

imprensa, especialmente a Gazeta de Coimbra, os cidadãos subscritores das cartas, o sr. dr. Torres Garcia que não pode tomar parte neste banquete por estar no Algarve, e todos aqueles nossos concidadãos que cooperaram d'alma e coração com a Conjunção Republicana; por todos esses levantava a sua taça.

Os convivas associaram-se entusiasticamente a esse brinde.

O sr. dr. José Rodrigues pediu a atenção para um brinde muito especial: era para os homens ilustres do Regimen, aqueles que desde o principio lhe deram todo o seu cuidado, todo o seu talento e dirigiram a Republica com honestidade e saber para um caminho que nem sempre tem sido trilhado e que esses cidadãos a quem ia brindar eram os srs. dr. Afonso Costa, dr. Antonio José d'Almeida e dr. Brito Camacho.

Todos os convivas, de pé, num entusiasmo indisciplinavel, acompanharam o brinde do illustre presidente da festa que elle fechou com um viva á cidade de Coimbra e á Republica Portuguesa.

Estava acabada a festa e todos saiam contentes com a correção e entusiasmo decorrente e o sr. dr. José Rodrigues bem convencido de quanto é admirado e estimado pelos seus concidadãos que tem por elle uma verdadeira idolatria.

É um justo premio das suas nobres qualidades, do seu desinteressado affecto a esta terra, da lhanesa do seu diamantino caracter.

A Gazeta de Coimbra, agradece penhorada as atenções fidalgas que o sr. dr. José Rodrigues e toda a Conjunção lhe tributaram e continua, sem ter-giversar, ao lado de quem, como suas excellencias, tanto se esforça por elevar esta cidade e seu concelho ao nivel que lhe pertence.

Neste banquete assistiram os seguintes senhores:

- Dr. José Rodrigues, Nicolau da Fonseca, Alberto Areosa, Cesar Diniz de Carvalho, Francisco Alves Correia, Antonio Viana, João Rodrigues de Moura Marques, José Sebastião d'Almeida, dr. Antonio Leitão, Pantaleão Augusto da Costa, dr. Carlos da Costa Mota, Manuel Simões, dr. Delfim Miranda, Floro Henriques, Ernesto Donato, José Henriques Pedro, dr. Guilherme de Albuquerque, Adolfo Pinto de Sousa, dr. Henrique Videira, dr. Mario José dos Santos, Raul Fernandes, Antonio Marques, Gilberto Simões, dr. Nicolau Rijo Micallef Pace, Antonio Emilio Peixoto, Anibal Vieira Ferreira, Joaquim Cardoso Marques, Carlos Alberto Ribeiro de Moura Marques, João de Brito Pimenta d'Almeida, Coronel, Joaquim Lopes Gandarez, Fernandes David, Acacio Xavier d'Andrade, Amandio da Costa Neves, José Pinto Alves Guimarães, Antonio Augusto Martins, José Guilherme dos Santos Junior, dr. Julio da Fonseca, Tomaz da Fonseca, Elísio da Costa Neves, dr. Alberto Dias Pereira, Joaquim Pessoa, Antonio Claro Junior, Antonio Lemos, José Correia de Carvalho, dr. Ambrosio Neto, Augusto Monteiro dr. Fernando Lopes, dr. Domingos Lara, Antonio Luiz de Paiva Antonio Silveira, Amador Castanheira, Capitão Alcides de Oliveira, Martiniano Homem de Figueiredo, Joaquim Antonio Faria, Antonio Correia dos Santos, Antonio Batista Gandarez, Miguel da Costa Neves, Agostinho Rodrigues Bela, dr. Fructuoso Veiga, e cartas de adesão por não poderem comparecer, dos srs: dr. José Cardoso, Alves de Oliveira, dr. Silvio Pélico, dr. Freitas Morna, Filipe Gouveia Coelho, dr. Torres Garcia, (ausente no Algarve).

Nota Pitoresca

A Conjunção havia contratado umas girandolas de foguetes que um fogueteiro iria deitando, á porta do Hotel, durante o jantar. Foi deitada a primeira e não mais se ouviram os festivos estalidos pirotécnicos. E' que o sr. Comissario, parece que por estar mal disposto, mandou um policia apreender o fogo e prender o fogueteiro!

De notar é que havia licença competente, com os selos e demais alcabalas passada pelo sr.

Governador Civil, unica entidade que a podia conceder!

Mas, ao que parece, o sr. Governador Civil não havia pedido licença ao sr. Comissario...

Que a gente, ás vezes, já não chega a perceber nada de hierarquias.

Pelo Distrito

Sazes—Penacova, 8.— Já começaram os trabalhos de deslocamento de pedras e terraplenagem no planalto (Picoto), da viinha serra do Bussaco, para a escola de aviação, sendo um lugar importante para o fim a que vai ser applicado, não só pela sua extenção como por ser um lugar pitoresco e donde se disfruta um bonito panorama.

— Esteve hoje entre nós, de visita a sua familia, no logar de Telhado, da vizinha freguezia de Figueira de Lorvão, deste concelho, o nosso amigo sr. Padre Manuel Marques, do Seminario de Coimbra.

— Está justo o casamento, e que muito brevemente se vai realizar do sr. José Alves, do logar da Casqueira, da freguezia de Figueira do Lorvão, com a sr.ª Rosa de Jesus, do logar do Azevinheiro, da freguezia de Sazes, ambos de este concelho. Os nossos parabens.

— Na semana finda caíram aqui algumas canadas de neve que veio prejudicar bastante a agricultura principalmente as batatas e vinhedos. — (C.).

"A CASA LONDRES"

Estão quasi concluidas as obras por que está passando a Casa Londres, importante estabelecimento desta cidade e cuja inauguração se deve effectuar no dia 1 do proximo mês de Maio. Ficará sendo um estabelecimento que honra Coimbra.

Para os nossos pobres

Sufragando a alma do saudoso Antonio do Reis, archeiro da Universidade, recebemos do sr. J. L. Gomes de Araujo 5000 para os nossos pobres.

Agradecemos ao grande benfeitor em nome dos contemplados.

Aposentação

Requereu a sua aposentação o nosso amigo sr. José Maria Teixeira Neves, 2.º official da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

TRIBUNAIS

CIVIL e COMMERCIAL

Distribuição em audiência do dia 9. — 1.º officio, Almeida Campos: Acção de divorcio, requerida por José Maria Serrano, da Nazaré da Ribeira de Frades, contra sua mulher Adelaide Cruz, ausente em parte incerta. — Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

— 2.º officio, Faria: Processo de autorisação para casamento, requerido por Maria da Glória Loureiro, de S. João do Campo. — Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

— 4.º officio, Brito: Acção de divorcio, requerida por Eugénio Anjos de Carvalho, contra sua mulher Maria Amelia Negrao, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

— Acção de divorcio, requerida por Antonio Porfirio Cabral, contra sua mulher Gracinda Simões, residente em Lisboa. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

JUIZO CRIMINAL

Foram abertas as audiencias gerais deste trimestre, devendo ser julgados os seguintes processos de querrela:

No dia 21, pelas 10 horas. — Processo contra José Tiberio de Roboredo Sampaio e Melo, casado, de Beja, por no dia 30 de Dezembro, sendo empregado da firma comercial Armazens Mondego, Limitada, ter fugido para Ermezinde, onde foi preso com a importancia de 25 contos, que aquela firma lhe mandara receber. — Advogado de defesa, dr. Jaime Sarmiento.

— No mesmo dia tambem será julgado do Manuel Ribeiro, casado, carpinteiro do Tovim do Meio, por no dia 17 de Março do ano findo, junto á Sociedade de Mercarias, ter dado uma cacejada a Francisco Antonio, carpinteiro, de S. Paulo de Frades, resultando duma cacejada a morte deste.

E' advogado de defesa, Dr. Octaviano de Sá.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Josefa Rosa, mãe dos srs. Custodio Eugenio e Fermio Fernandes, e avó dos srs. Alberto de Oliveira, Fausto Eugenio e Antonio Bizarro.

— Faleceu hoje ás 6 horas, o sr. Jaime José Pinto, professor da escola primaria anexa á Escola Normal Primaria, desta cidade.

Era natural de Lagares da Beira, para onde segue o seu cadaver.

A sua morte surpreendeu bastante toda a familia e amigos, pois que, ninguem supunha o desenlace fatal, visto encontrarse doente ha só 4 dias.

— Tambem faleceu ontem em esta cidade a menina Maria Aurora Trindade Sousa Franco filha do capitão de cavalaria João Batista Sousa Franco.

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL Abertura da Estação de Verão NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agradecimento

A familia da viuva do saudoso Eduardo Crespo, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que a seu lado sentiram a dor profunda que lhe causou a tragedia da madrugada de 24 de Fevereiro p. p., vitimando seu pai, marido, genro, e cunhado e ainda alguns dos seus grandes Amigos, vem publicamente testemunhar a sua inteira gratidão e reconhecimento.

Nomeadamente não podem os signatarios deixar de citar os nomes dos Ex.ªs Srs. Dr. Fernando Bissaia Barreto, Dr. Rocha Santos, medico assistente, Dr. Manuel Frota, Ex.ª Sr.ª D. Aurora da Silva Simões, Alberto Batista Gonçalves e João Freitas do Vale, Salvadores da viuva e do filho do saudoso Eduardo Crespo, comulando-os de atenções e cuidados. Tambem a mesma familia deseja afirmar a sua gratidão e intermencimento para com a Ex.ª Reitora do Liceu feminino Sr.ª D. Maria Sazana Rodrigues de Carvalho e Ex.ªs alunas e bem assim á Ex.ª Directora do Colegio de Santa Cruz, Sr.ª D. Leonor Calisto Pires e Ex.ªs alunas, que carinhosamente ofereceram um magnifico enxoval ao pequenito Eduardo, salvo milagrosamente.

Que suas Ex.ªs nos relevem a falta de publicamente virmos destacar o seu valoroso e extraordinario auxilio.

Coimbra, 7 de Abril de 1923.

Lucilla Amelia da Cruz Crespo, Eduardo da Cruz Crespo, Mario da Cruz Ribeiro, Ester Raquel Nunes da Cruz Domingos, Sergio Domingos, Daniel da Cruz Ribeiro, Gloria Antunes Ribeiro, Ermelinda Aurora Nunes da Cruz Souza, João de Souza, Patrocínia Aurora Nunes da Cruz, José da Cruz Ribeiro, Antonio Nunes de Souza.

Prevenção

Eugenio Anjos de Carvalho, desta cidade, previne por este meio todas as pessoas, que não se responsabilisa por qualquer divida que sua esposa Maria Amelia Negrao do Patrocínio, venha a contrair, pois vai propor em juizo a competente acção de divorcio contra ella.

Coimbra, 7 de Abril de 1923.

Eugenio Anjos de Carvalho.

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 7 de Fevereiro do corrente ano, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjuges Francisco dos Santos Narciso, e Antonia de Jesus, ele morador em Coselhas, e ella em Lordemão, como consta do respectivo processo que existe no cartorio do escrivão do 4.º officio.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, — Alexandre d' Aragão.

Magnifica colocação de Capital

A dois quilómetros de Cantanhede, á beira da estrada da Palhaça, vende-se uma quinta bastante grande com pinhal, videiras e terra de cultivo e casa para o caseiro. Tem bastante água e é uma ótima colocação de Capital.

Quem a pretender, pode dirigir-se em Cantanhede ao Ex.ª Sr. P. Angelino Marques Craveiro; em Coimbra a José Maria da Silva, Bairro de S. José n.º 6.

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Angariador DE SEGUROS, Precisa-se na Companhia "Coimbra" de Seguros, dando-se ordenado e commissões. X

Arrenda-se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36. X

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º X

Cosinheiras Precisa-se de duas que saibam bem da arte, para fazerem a época de verão num hotel de estancia climatérica. Trata-se na rua Oriental de Montarroi 41. 1

Carvão vende 5 a 6 mil sacas de asinho e 1000 de pinho respectivamente nas estações de Chança e Pavia. F. J. Frago Junior, Evora 1

Chale merino inglês. Vende-se. Informa-se nesta redacção. 1

Creada Precisa-se, bom ordenado, Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia "Coimbra" de Seguros. X

Comercio pessoa com pratica e dispendo de algum capital e das suas aptidões, deseja admissão em sociedade negocio serio. J. F. R. Estrada de Lisboa 7. 2

Cão perdigueiro, castanho com malha branca no peito e rabo preto. Foi ontem roubado, gratificando-se quem o entregar na Rua das Padeiras 46. X

Dinheiro Empresta-se em boas condições. Informa-se na redacção deste jornal. 3

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado precisa-se com pratica de venda de farinhas, sementes etc., e que dê referencias. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristiano, Limitada, Praça do Comercio, 1-4. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal. Exije-se fiador. X

Empregado oferece-se para mercaria. Nesta redacção se diz. 3

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157. X

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciais A. C. 4

Hipoteca 20 a 30 contos precisa-se sobre propriedade, rustica e urbana em Coimbra. Trata A. Mota, R. Sá de Miranda, 67, das 12 as 15 horas. 2

Maquina de escrever REMINGTON. Em estado de nova. vende-se em Rua da Sofia, 46-1.º X

Mobilia casa de jantar. Compra-se. Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, effectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se Um creado, empregadas para serviço de caixa, empregado para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado. Armazens do Chiado. 4

Precisa-se Empregados com bastante pratica de fazendas brancas ou lanificios e meninas para serviço de caixa, nos Armazens do Chiado. 4

Precisa-se COM DUAS divisões ou até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça. Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 6

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespassa-se é por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha. X

Socio com 3 a 4 contos oferece-se para qualquer ramo de comercio ou industria. Dão-se e exigem-se referencias. Carta a esta redacção com as iniciais U. S. 3

Trespasa-se um estabelecimento de vinhos e comidas num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer outro ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 3

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristiano, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Torno de marceneiro vend-se, tratar R. Corpo Deus, 116 ou 59. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespasa-se Mercaria bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redacção se diz. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Vende-se uma marquete em ferro T. Casa Havanesa. X

Vendem-se 48 barrotes de 3.º 50 x 10, 26 vigas de 5x20 x 10 e 1 dito de 6 x 30 x 20. Para tratar, rua Ferrer, 7. X

Vende-se uma casa com quintal e jardim, com 18 divisões, na Rua Antero do Quintal, n.º 42, 44, e 46. Para tratar com, Ambrosio Garcia, Olival de Montarroi, 1 X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se a casa da Trindade n.º 7, com rez-do-chão, 1.º andar, sótão e anexos. Serve para collegio ou pensão. Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiquidades). X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P. Crassey. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, boa terra de sementeira e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 3 quilometros da estação do Caminho de ferro, na lhuva de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciais A. M. 3

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem. Aceitam-se proposta no escriptorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas. No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam. Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem. 3

20.000\$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção. 3

40 contos. Precisa-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais A. S. 1

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 15 pelas 11 horas, na Agencia Liquidataria, rua das Fungas n.º 16, um importante leilão de moveis uzados, constando de ricas toilllets em mogno, boas comodas, sanefas, galerias e boas camas de ferro, ditas para criança com grades, Maquinas de costura, um lindo relógio de escada, um lindo anel de ouro com um rubi, um fonografo lindos brocados americanos, lindas colchas e diversos objectos que apparecerão no acto do leilão. Os agentes, — Batista Damas. 2

Catastrofe de Coimbra

(Tabacaria Crespo)

D. Lucilla Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Civil da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º officio, Escrivão, Sr. Perdigão, no intuito de organizar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz publico que no escriptorio do seu Advogado o Ex.ª Sr. Dr. Jaime Sarmiento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou debitos, deixados por seu falecido marido, cujo bom nome e reputação deseja manter.

Partido Republicano Português

Eleições

O Directorio do P. R. P. determina que as eleições para as Comissões municipal e parochial (comissões directivas do Partido) se realizem no dia 15 do corrente e a Commissão Reorganizadora deste partido em Coimbra resolveu que o acto eleitoral tenha lugar pelas 13 horas, no Teatro Sousa Bastos graciosamente cedido pela Empresa do Teatro Avenida.

Ficam assim convocados os cidadãos filiadnos no Partido e domiciliados neste concelho. Coimbra, 6 de Abril de 1923 O Presidente da C. R. do P. R. P. em Coimbra. — Floro Henriques.

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292:654\$13.

“IRIS”

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716\$13.

SEDE: - RUA AUGUSTA, 118 - Bisboa
(Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 699 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Tudo no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME.

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

VINHOS COLLANES "MAZZIOTTI"

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 1/2 garrafas, aos melhores preços

CHEGOU
A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.
DEPOSITARIOS EM COIMBRA

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Envien-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril aceitavam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 x 0,23 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 x 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação,

ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CFRAMICA, Ld.
Estação Velha, Coimbra

Segunda-feira, 16 de Abril
Exposição geral das ultimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO nos Grandes Armazens do Chiado

PERFUMES "DERLY"

PERCAVI (J'ai Pêché)

LE VOEU SUPREME

YANTHIS - EAU DE

COLOGNE RUSSE DERLY

L'ASTRE ROUGE

POUDRE DE RIZ

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informacoes, a ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumbitos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havanesa)

Repartição Internacional do Trabalho

Representação de Portugal na 4.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho

Posto em relações, a propósito de uma definição de emigrante, publicada não ha muito nas colunas do *Rebate*, com aquele notavel organismo da Sociedade das Nações, tornado possível pela paz, intermediando para tanto o meu velho amigo Alvaro Neves, fui honrado pelos seus illustres dirigentes, os srs. Albert Thomas, director da Repartição e Louis Varler, chefe da sua Secção de Emigração, com a remessa regular da *Chronique mensuelle de l'Emigration*, que em tudo e por tudo corresponde ao seu expressivo titulo e das seguintes e interessantes brochuras: *Organisation Permanente du Travail (Statuts et Réglements)*, *Commission Internationale de l'Emigration (Rapporte de la Commission)*, *Les Méthodes des Statistiques de l'Emigration et de l'Immigration — Emigration et Immigration (Législation et Traités)*, as duas primeiras a lume em 1921 e as restantes em 1922, em Genève, Suíça, cidade onde se encontra instalada a Repartição Internacional do Trabalho (Bureau International du Travail).

Os textos de todas estas brochuras constituem materia altamente instrutiva e de palpitante utilidade pratica, sobressaindo entretanto o da ultima citada, composição por primeira vez levada a effeito, de 459 paginas, sem nenhum desperdicio e antes pelo contrario, encerrando preciosos estudos, acessíveis a todos os cérebros, numerosas informações de immediato proveito de especialidade, transcrição escrupulosa e comparativa de disposições relativas em vigor e até, como epilogo, um suplemento, contendo as medidas legislativas ou diplomaticas, adotadas entre o 1.º de Janeiro e o fim d'Agosto de 1922, sobre o assunto.

Estas publicações foram acompanhadas de cartas-officios, com uma lista de toda a produção impressa da modelar e activa Repartição.

E tendo eu em uma das minhas respostas lamentado que na 4.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, reunida num dos ultimos meses do ano pretérito, fosse diminuta a nossa representação, attribuindo o caso a falta de convite official, teve o sr. Varler a delicada amabilidade de comunicar-me que, sendo Portugal, nos termos do Tratado de Versailles, Membro originario da Sociedade das Nações é, igualmente Membro originario da Organização Internacional do Trabalho e portanto no gozo dos direitos e deveres inerentes, competindo ao Governo enviar a cada sessão da Conferencia internacional do Trabalho quatro representantes, de que dois seus delegados e os outros dois designados mediante acordo entre os organismos profissionaes predominantes, um representando os patrões e outro o operariado.

Além disto, cada delegado pode ser acompanhado por conselheiros tecnicos que se limitam ao numero de dois, maximo, em relação dos assuntos diversos inscritos na ordem do dia, da Conferencia. Esta ordem do dia, em que se tratava de emigração, foi a tempo transmitida aos governos, incluindo o nosso, que não enviou delegação completa, encarregando o Enviado extraordinario e Ministro plenipotenciario em Berne do desempenho dessa missão.

Em boa verdade, sejam quais forem as facilidades e aptidões de um mesmo individuo, em tais condições, não basta para propôr ou discutir todos os problemas, naturalmente complexos e de características especializadas, versados em semelhantes Conferencias.

Em nossos dias são abertamente inviáveis cérebros enciclopédicos.

Ora, a este proposito, o alludido sr. Varler depois de demonstrar o quanto nos importa haver ali uma representação completa, acrescenta que a sua "utilidade se fará particularmente sentir quando os problemas da emigração, que tão vivamente interessam o nosso país, fôrem apresentados em toda a sua amplitude na ordem do dia da Conferencia" nas sessões futuras.

Por igual, havendo eu allivitrado a conveniencia, por si propria justificadissima, da livre correspondencia, circulação e troca de obras, entre a Repartição Internacional do Trabalho e os países aliados, no quanto lhes respeita e cabe na alçada da mesma repartição, mediante a apositura de selo branco, assente e adotado em comum, esta fidelidade, de gratuidade do meio mais pratico de entendimento mutuo, teve o acolhimento que estas palavras exprimem:

"Concluindo, faço-vos saber que estou inteiramente de accordo sobre as vantagens que resultariam para as relações internacionais das trocas mais prontas e menos dispendiosas de publicações scientificas e não deixarei de fazer estudar cuidadosamente este assunto, sob o ponto de vista indicado."

Aqui fica registado, pelas citações e transcrições precedentes, traduzidas liberramente, o grande papel de conciliação politica no melhor sentido do vocabulo a que foi chamado e em que se integrou deveras a Repartição Internacional do Trabalho, que já conta no seu activo de ainda curta existencia "serviços de ordem a garantirem-lhe o conceito respeitoso e o geral aplauso do mundo culto.

F. NORONHA

O fumo PERIGOSO

Casos de intoxicação. Prejuizos materiais importantes

A imprensa local e nomeadamente a *Gazeta de Coimbra*, tem-se occupado repetidas vezes dos inconvenientes que resultam do fumo expellido pela chaminé da central-electrica, mostrando com farta soma de razão os prejuizos que tal fumo acarreta para os habitantes da cidade alta.

E porque essas reclamações não foram até hoje atendidas, continuando por isso a chaminé daquela fabrica a arrastar para o bairro alto nuvens compactas de fumo de mistura com carvão mal queimado, prejudicando não só os haveres de cada familia, mas, o que é mais, a saude publica, somos obrigados a insistir mais uma vez neste assunto, pedindo para ele as providencias que imperiosamente se devem tomar.

Além dos estragos materiais que aquele fumo provoca, registam-se já alguns casos de doença grave em diversas pessoas, cujo estado inspira os mais serios cuidados.

Ora tal situação não pode nem deve prolongar-se por mais tempo. A Camara incumbida do dever de tratar deste assunto, remediando-o com toda a brevidade, embora isso dependa de qualquer sacrificio para as suas finanças. E' que a saude publica deve colocar-se acima de todos os embaraços, defendendo-se, como merece, das causas que a possam afectar.

Em nome, pois, da saude publica, dos habitantes do bairro alto e das repartições officiaes ali existentes, esperamos não ter de voltar ao assunto.

Se o fizermos, teremos então de rememorar afirmações que por hoje nos abtemos de reproduzir.

João Henriques

Faleceu ontem, ao anoitecer, o nosso velho amigo e antigo companheiro de trabalho, sr. João Henriques, proprietario do nosso colega *O Despertar*.

A sua morte causou-nos o mais profundo sentimento, pois o saudoso extinto aliava ao seu belo caracter qualidades de trabalho muito apreciáveis, com ele trabalhamos no *Conimbricense* durante 30 anos aproximadamente, mantendo sempre aquela boa camaradagem que um tão longo periodo de convivencia impunha.

Terminado o *Conimbricense*, com João Henriques fundámos o *Noticias de Coimbra*, que ao fim de 4 anos teve de suspender a sua publicação, sem comtudo deixarmos de ter por João Henriques a mesma estima e a mesma dedicação.

Fundou depois o *Jornal de Coimbra* e mais tarde *O Despertar*, nosso estimado colega, que ele orientou na boa defesa dos interesses da sua terra.

Foi tambem um dos fundadores do jornal operario *A Officina*, em 1883.

Por tudo isto a morte de João Henriques nos surpreendeu e nos causou o mais profundo sentimento.

O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas.

A redacção d'*O Despertar* e a familia do saudoso extinto apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Em virtude do falecimento do nosso amigo sr. João Henriques, não se publica hoje *O Despertar*.

PARQUE DE SANTA CRUZ

Sendo o mais lindo recinto de Coimbra, são raras as pessoas que o visitam

Necessidade de o dotar com alguns melhoramentos para atrair visitantes. O jardim dos Dauphins em Grenoble, França

E' inacreditavel que sendo o Parque de Santa Cruz o mais lindo e interessante recinto de Coimbra, estando situado no centro dos mais modernos bairros da cidade, onde tantas familias distintas moram, raras sejam as pessoas que o frequentam, parecendo que todos fogem dele como de coisa de que não se gosta e aborrece.

Houve tempo em que o Parque esteve muito mal tratado e pouco limpo, nada apetecendo visitá-lo, tal o estado de abandono a que lamentavelmente chegara. Hoje, porem, não se dá isso. Bem cuidado e muito limpo, em todos os seus arruados, canteiros e talhões arborizados, ec om os seus lagos, fonte, gruta e repuzos bem dispostos e tratados, faz gosto ali ir de passeio, ou para passar alguns momentos agradáveis.

Não se dá, porem, isso; pelo contrario, quem fôr ao Parque tem de se resignar, como no maior deserto, a não ver ninguém!

Isto é inacreditavel, repetimos, mas é a verdade. A Camara tem obrigação de o dotar com alguns melhoramentos que ainda lhe faltam, para o tornar um centro animado e distinto de boa frequencia citadina.

Coimbra, que, pelo decreto de 14 de Março findo, foi classificada como *estancia de turismo*, tem, mais do que nunca, absoluta necessidade de proporcionar a todas as pessoas que a visitam momentos bem passados e alegres, e para conseguir isto muito pode contribuir o Parque de Santa Cruz, desde que a Camara intelgentemente se disponha a valorisá-lo para a vida progressiva da cidade, como pode e deve fazê-lo, sem em nada alterar o cunho característico que tanto o recomenda á curiosidade e atenção de todos os que o admiram, pela originalidade, frescura e encanto que tão seductoramente o revestem.

O Parque de Santa Cruz é preciso que seja para Coimbra, o que o afamado jardim dos *Dauphins* é para Grenoble, em França, na região dos Alpes, — o ponto onde de preferencia e mais agradavelmente estacionam todos os visitantes daquela tão afamada e encantadora estancia de turismo. Mas, para que realmente o seja, o que convem ali fazer?

E' o que diremos no numero seguinte, depois de esclarecer os nossos leitores da importancia de Grenoble, um grande centro animado e distinto de turismo, como nós aliaz pretendemos que tambem um dia venha a ser Coimbra, pois não lhe faltam para isso condições naturais, monumentos, curiosidades artisticas e historicos, e passeios encantadores, nos arredores e na região.

Consta-nos que o sr. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da Comissão Executiva da Camara, e naturalmente tambem o sr. dr. Frederico de Moraes, vereador do pelouro dos jardins, estão sincermente dispostos a fazerem pela valorisação do Parque tudo quanto á Camara fôr possível fazer, pois, como nós, s.º ex.º por certo entendem que esse lindo e tão pitoresco recinto tem um grande papel a desempenhar na marcha sempre ascendente do progresso de Coimbra.

Pois se assim é, nós aqui estaremos para os ajudar com lealdade e dedicação.

O preço DA ÁGUA

Uma arbitrariedade revoltante que deve desaparecer

Procede-se á cobrança dos recibos da avença da agua relativos ao trimestre do ano findo, 1.º do corrente ano, e não ha quem se não lamente pelo muito que tem de pagar, não só porque a agua está cara, mas porque se paga agua que se não consome.

E' um absurdo pagar o que se não deve e o que se não gasta, mas é uma grande verdade, em cumprimento da maior e mais disparatada disposição do regulamento para o abastecimento e consumo da agua.

Consumidores que pagaram 10, 12 ou 15 tostões d'agua em três mezés, pagam agora 12 e 15 escudos e mais.

— Agua a 1\$20, numa terra onde ela tanto abunda, é certamente um preço que excede quanto se podia esperar.

Mas pior do que isto é ter contador em casa e não servir ele para se pagar somente o que ele marca mas tambem o que não marca e se não consome!

Esta disposição tem de desaparecer do regulamento para honra da propria Camara, a quem fica mal cobrar o que, rigorosamente se não deve porque se não consumiu.

No tempo em que a agua se pagava por um preço ao alcance de todos, não custava pagar a que se não gastava; mas agora com a agua a 1\$20 o metro não acontece o mesmo.

Pague-se só o que o contador marcar, e assim nem Camara nem consumidor teão razão para se queixarem.

Atenda a Camara a esta justissima reclamação.

Pagar o que se não deve, isso não!

Benemerência

No corrente ano foram entregues á Santa Casa da Misericórdia os seguintes donativos:

De um anonimo, 193\$34 com destino ao sustento dos orfãos; de D. Gloria Castanheira, 60 quilos de assucar e 12 de café, com o mesmo destino; de D. Belmira Martins Ferreira Barbosa, 200\$00; do sr. Alexandre Agnelo Pais da Silva, 100\$00; de um anonimo, 100\$00; do sr. Mario Augusto, em nome dum anonimo, 80\$00; como reparação dos prejuizos por ele causados á Misericórdia; do sr. Antonio Francisco do Vale, tambem em nome dum anonimo, 200\$00; de D. Tereza Raposo Marques Violante, 4 quilos de assucar e 4 de café; da Caixa Geral dos Depósitos, 2 cadernetas de 10\$00 cada, para, 2 orfãos da Misericórdia; do sr. Dr. Pinto Coelho, como procurador da Casa Camarido, 300\$00.

Mais uma victima dos "Irmãos-unidos"

De Lisboa, onde foi preso á requisição da policia de investigação desta cidade, recolheu a um calabouço da 1.ª esquadra, José Pereira da Costa, um dos dois *Irmãos-unidos*, contra os quais continuam a aparecer mais queixas de roubos e burlas, que montam a mais de 20 contos.

No Hospital da Universidade faleceu ontem Maria da Piedade Rodrigues, de Lagares da Beira, a quem os tais larapios burlaram, e que, ao saber da sua fuga foi acometida de doença subita, que lhe provocou a morte.

Como em tempo informamos tambem morreu uma pobre mulher que pelo mesmo motivo tinha sido acometida dum síncope.

O Monumento aos Mortos da Guerra

Um honrosissimo e patriótico procedimento que deve ser imitado por toda a cidade.

Conforme este jornal em devido tempo informou, no dia 9 do corrente, no historico templo da Sé Velha, pelo seu illustre paroco, o Rev. Dr. Luiz Lopes de Melo, heroico ex-capelão-militar que na Grande Guerra tão bem soube evidenciar as suas bellissimas qualidades de Portuguez e de Patriota, sendo por isso muito merecida e justamente condecorado pelo governo da Republica com as mais altas distincções militares, pela saudosa memoria de todos os nossos militares mortos pela Patria nessa guerra, foi celebrada uma missa que foi muitissimo concorrida por bastantes fiéis e pessoas de elevada representação social que a esse piedoso acto quizeram dar a honra da sua presença, prestando assim o seu preito de agradecimento aos valerosos sacrificios dos Heróis.

No altar, como evocação viva e palpavel do heroismo dos Soldados de Portugal, estava a Bandeira Nacional envolta em crépes.

Finda que foi a cerimonia o illustre paroco, Dr. Lopes de Melo, fez aos assistentes uma brilhantissima allocução, exaltando, em palavras verdadeiramente repassadas de patriotismo e de saudade, a memoria dos bravos Filhos de Portugal que pelo nome da Patria tomaram com heroismo no cumprimento do seu dever. Lembrou á assistencia que a obrigação de honrar a sua memoria era daquelas que no coração de todos os seus filhos devia ter logar bem proeminente. Referindo-se á iniciativa da construção em Coimbra de um Monumento á memoria dos Militares seus naturais e do seu concelho mortos nessa guerra, patrocinada pela *Gazeta de Coimbra*, disse ser preciso, absolutamente indispensavel, que alguma coisa se fizesse no sentido de essa patriótica iniciativa vir ter a precisa realisação, porque ela é justa, é digna, e é benemerita. Que ela está verdadeiramente integrada no coração de todos mas que tem sido infelizmente desajudada de apoio e de auxilio por parte daqueles que tem o principalissimo dever de darem a ela toda a necessária viabilidade.

Lamentou que Coimbra, terceira cidade do País, por indesculpavel descuido e por condenavel ingratidão, não tivesse até agora dado o devido cumprimento ao dever de auxiliar esta empreza, para a qual pedia o interesse e o carinho de todos os que amavam e prezavam esta terra de tão illustres e heroicas tradições.

O seu brilhantissimo discurso finalisou com um apêlo ao coração dos assistentes pedindo que contribuíssem com qualquer óbulo, por modesto que ele fosse, para a consecução da patriótica iniciativa, visto ela ser uma dívida sagrada de gratidão a prestar ao heroismo e ao sacrificio de todos aqueles que pela Patria derramaram o seu sangue.

A assistencia, secundando o patriótico apêlo do illustre pároco, na occasião em que por si foi efectuada a *quêta*, toda ela, generosamente, contribuiu com os seus donativos para a mesma, a qual produziu um total de 159\$60, importancia essa que nos foi já enviada e na subscrição inserimos no logar respectivo.

A *Gazeta de Coimbra* e o signatario destas linhas, cumprindo gostosissimo dever de expressar ao illustre pároco da Sé Velha, dr. Lopes de Melo, o seu sincerissimo reconhecimento pelos valiosissimos auxilios, por mais de uma vez já prestados ao intuito porque labutam, não querem deixar igualmente de aqui cumprir o tambem justo dever de salientar o muito interesse e o desvelado empenho que sempre por s. ex.º tem sido evidenciados no sentido de que sejam coroados de exito todos os seus esforços.

Bem haja o illustre pároco. Oxalá que as suas palavras não caiam no olvido.

Oxalá que todos os conimbricenses saibam delas tirar o seu significado justo e comovente, convertendo em indispensavel realidade os seus e os nossos desejos.

E' absolutamente preciso que todos os conimbricenses, porque esse encargo para todos representa o cumprimento de um patriótico dever, nos auxiliem, dispensando-nos o seu apoio moral e material, de forma a que esta dívida de gratidão se realice quanto antes.

Que todos, se competentem do seu alto significado civico e patriótico.

E ao bondoso, ao illustre, ao sincerissimo patriota, vai o nosso justissimo e respeitoso tributo de gratidão por todos os favores prestados.

Tenente CAMPOS REGO.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte	4.667\$40
Produto de uma <i>quêta</i> promovida pelo reverendo dr. Luiz Lopes de Melo, pároco da Sé Velha, e realisação no final de uma missa por si resada nessa igreja, por alma dos Soldados Portuguezes mortos na Grande Guerra	159\$60
M. Junior	10\$00
A transportar	4.837\$04

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE \$800
TRIMESTRE \$400
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

Segunda-feira, 16 d'Abril de 1923

Abertura da Estação de Verão

Grandiosa exposição das ultimas novidades

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra, tem a honra de comunicar a todos os seus Excelentissimos Clientes que a abertura da sua Estação de Verão se realisa no dia 16 de Abril (segunda-feira), com uma enorme e vistosa coleção de tudo quanto existe de mais chic e moderno para a referida estação, recebido directamente do estrangeiro e da sua casa de Lisboa.

Domingo e durante toda a semana, grande exposição em todas as suas montanhas

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Lucio do Vale Lopes
Armando de Matos
José Ferreira Monteiro.

Pedido de casamento

Para o sr. Cesar Dias Lima, comerciante da nossa praça, foi pedida em casamento por sua mãe, a sr.ª D. Maria Pedroso de Lima, a sr.ª D. Zaida da Conceição Domingues, professora em Poiares.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. Manuel Jorge Cruz, director do nosso illustre colega A Voz da Justiça, da Figueira da Foz.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra do dia 12 de Abril de 1923.

Resolveu convidar por editais os proprietarios de predios urbanos a colocar caleiras nos seus predios, a desobstruir as existentes e a colocar os respectivos canos conductores, no prazo de 60 dias.

Deliberou mandar intimar o construtor civil Antonio Maia, para no prazo de 15 dias mandar efectuar na Tezouraria da Camara o pagamento de aluguer de terreno na Rua Abílio Roque, que se encontra occupado com entulhos e ao mesmo tempo intimou para no mesmo prazo retirar da mesma rua os referidos entulhos, sob pena de procedimento legal.

Resolveu enviar ao sr. Ministro do Comercio um telegrama, insistindo novamente para que seja solucionado com urgencia o assunto respeitante aos esgotos da cidade.

Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras urbanas dentro e fora da cidade.

Deferiu varios requerimentos para renovações de sepulturas no Cemiterio e aquisição de terreno.

Passou tres atestados de bom comportamento moral e civil.

Conferencia

O tenente sr. Augusto Picão Telo realisa hoje, ás 16 horas, na Associação Academica, uma conferencia sob o tema "Evoçoes alemtejanas".

Obituario

Manuel Maia dos Santos

Faleceu na cidade de S. Paulo, (Brasil), no dia 23 de Fevereiro ultimo o sr. Manuel Maia dos Santos, de 18 anos, natural do Amieiro, concelho de Montemor-o-Velho, onde foi empregado do sr. Antonio Maria H. Lopes, e em Coimbra do sr. Ferreira Pereira, onde sempre foi estimado, não só pelos seus patrões, como por todos que o conheciam.

O morto era muito estimado no Brasil, não só pelas boas qualidades, que possuia, mas tambem pelos seus bons predicados, contando apenas dois anos de Brasil, onde era empregado viajante de uma firma muito importante. O desditoso moço foi vitimado de febre tifoide apoz um doloroso sofrimento, deixando a todos que o conheciam e a familia inumeras saudades.

Faleceu a sr.ª D. Carolina da Conceição Mateus, estremosa esposa do comerciante desta cidade, sr. Antonio Mateus.

As nossas condolencias.

Tambem faleceu a sr. D. Amelia Moura, sobrinha do nosso amigo e illustre escultor sr. João Augusto Machado,

Pela Politica

Dizem-nos individuos cujo nome figura na lista da Comissão Municipal do Partido Republicano Portuguez para a eleição do proximo domingo, que não deram consentimento para tal e que nem sequer foram consultados.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. da Conceição da Ponte

Uma comissão composta pelos srs. José d'Almeida Primo, Antonio dos Reis, Francisco Rodrigues Castor, Raimundo Coelho, Casimiro da Cruz, Justino Alves e Manuel d'Almeida Cavacas, tenciona realizar nos dias 26, 27 e 28 de Maio proximo uma grandiosa festa em honra de N. S. da Conceição da Ponte que tem a sua capela em Santa Clara.

Nesta solenidade religiosa, será ministrada a comunhão a grande numero de creanças da freguesia.

Subscrição a favor das familias das viftimas do incendio Crespo

Ao nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da Camara Municipal, foi dirigido a seguinte carta dum nosso estimado patricio residente em S. Paulo:

Ex.ª Sr. Cunha Matos, Dig.ª Secretario da Camara Municipal de Coimbra - Portugal. - E' dominado ainda pela grande impressão de dor que me causou a leitura dos numeros do Diario de Noticias de 25 e 26 de Fevereiro ultimo, e que relatam as proporções da horrivel catastrophe que cobriu de luto essa cidade, que tomo a liberdade de me dirigir a V. Ex.ª, solicitando-lhe a fineza de receber em nome dessa cidade os meus votos de profundo e sincero pesar por acontecimento tão lamentavel, de que foram victimas preciosas existencias, entre ellas o meu amigo tão infeliz, Eduardo Crespo.

Desejando concorrer, modestamente, com pequeno obulo para as familias das victimas mais necessitadas desse desastre e tambem como pequeno auxilio para a compra de material necessario ao corpo de Bombeiros, solicito de V. Ex.ª a fineza de cobrar o cheque junto, de 1.500\$00 (mil e quinhentos escudos), distribuindo como digo, pelas familias das victimas mais necessitadas 1.000\$00 (mil escudos), directamente ou por intermedio de comissões organizadas para tal fim e 500\$00 (quinhentos escudos), subscreverá na subscrição aberta em favor da corporação de Bombeiros para a aquisição de material necessario aos serviços de incendio.

Certo de que V. Ex.ª não se negará a prestar-me esse serviço em prol das infelizes victimas, e desculpará a liberdade que venho de tomar, de antemão me confesso sumamente agradecido e coloco-me, aqui, ao dispor de suas valiosas ordens, firmo-me, - De V., etc., - S. Paulo (Brasil), 13-3-923. - Joaquim Pereira da Silva Porto.

Transporte 4.086\$84
Adelino da Silva Gil, de Lisboa 20\$00
..... 4.106\$84

CARTAS DE UM PROVINCIANO

Pico dos Regalados, 12 de Abril de 1923. - Amigo e sr. Arrobas: - Vai partir para Espanha a excursão dos estudantes de Coimbra e bastante pena tem a sr.ª Micaela de não se terem lembrado dela para representar a imprensa.

E' uma falta que se não perdôa, pois devia desempenhar-se muito bem desse papel. Tinha tanta esperança de ir com os rapazes de Coimbra que aprendeu a cantar uns fados e a tocar castanholas para lá mostrar as suas habilidades. Olhe que ela ainda se rebola muito bem e canta como um rouxinol.

Podê dar-me alguma noticia do Museu d'Arte Sacra? Daria em seco? Mandaram dizer á sr.ª Micaela que o casinhoto da vinhança vai a encolher. E' com o frio. Não admira.

Já aí chegou a Primavera, sr. Arrobas? Cá ao Pico ainda não.

Consta aqui que vai ser mudado o nome da rua de Quebra Costas, o que é uma grande medida de fomento e interesse publico, patriotico, moral, social, etc. e tal. Estas mudanças são muito convenientes para a confusão dos registos dos foros, venda de propriedades e outras cousas mais.

Quando se resolverá a Camara dessa cidade dar a uma rua de Coimbra o nome de "Micaela das Dores"? Agora mais o merece por ter já alugado a casa para montar um grande armazem de senso comum.

O mictorio do mercado pas-

Repatrição Internacional do Trabalho

Redução do Funcionalismo

EM ITALIA

Pelo rei de Italia foi assinado um decreto reduzindo o numero de funcionarios dos diversos ministerios - cujos serviços estão sendo reorganizados - redução feita sob as bases seguintes: incapacidade ou insuficiencia do trabalho, motivo de saúde, a idade e o excesso de pessoal. Serão concedidas aos funcionarios dispensados indemnizações especiais conforme o tempo de serviço que prestaram. Assim os que tiverem menos de vinte anos de serviço receberão seis meses de vencimento alem da pensão outorgada; contanto de cinco a vinte anos de serviço terão direito á indemnização de mês e meio de vencimento para cada ano de serviço; e os funcionarios com menos de cinco anos receberão uma indemnização correspondente a tantas mensalidades quantos anos forem de serviço.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Na Tchecoslovaquia vão ser reduzidos os vencimentos dos funcionarios e simplificados os principios que lhes servem de base. Pelo novo regulamento - no qual é abrangido o funcionalismo, a magistratura, a officialidade do exercito e da policia e o professorado, etc. - é previsto um acréscimo de 70% dos vencimentos luiciais, mas são reduzidas as gratificações o que compensa largamente. Excetuando as gratificações concedi-

sou novamente para a praça do Comercio.

E' como nas contradações. A sr.ª Micaela vai reclamar outro para ela e mais donzelas que tem retenção de urinas.

Estamos mortos por voltar aí para vermos tantas coisas lindas. Todos os dias melhoramentos nessa terra abençoada. A "Panicificação de Coimbra", que parece uma padaria de fadas; os sinaleiros a dançarem o fox-trot; as frontarias dos predios ornamentadas de teias d'aranha; o Instituto anti-rabico com a doença do sono; os rapazes do football com as suas gadelhudas pernas á mostra; o páosinho de tostão para creanças sem apetite; os regulos dos talhos a falarem de papo aos freguezes; e a agua da canalisação a pagar-se pelo preço do capilé, etc., etc.

Se chegarem a fazer a mudança da Escola Industrial, diz a sr.ª Micaela, que não toquem nas oficinas do jardim da Manga.

Aquilo não deve ficar muito afastado das barracas do mercado, por serem do mesmo estilo, embora de epocas diferentes. Fugiram da gaiola os cucos que lhe queria oferecer e criaram bulor os salpicões que lhe queriamos levar; mas descance, sr. Arrobas; pode contar com um prato de almondegas á moda do Pico dos Regalados e com um papagaio que já sabe dizer: - "O' Micaela, dá cá o pé, olaré! Quem quiser ser rico faça-se negociante, olaré!"

Seu amigo muito obrigado, Procopio das Dores.

Secção official

JUSTIÇA

Manuel da Costa Lemos Mendes de Oliveira, ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Jaime Correia da Encarnação, exonerado, como requeriu.

- José Isidoro da Silva, ajudante do notario da comarca de Coimbra, Bacharel Nunes Correia, exonerado.

COMERCIO

Antonio de Andrade Ruas, professor tirocinante da disciplina de lingua inglesa da Escola Commercial da Figueira da Foz, nomeado por conveniencia urgente de serviço, professor efectivo da mesma disciplina e Escola.

- Ana de Ataíde da Fonseca, telefonista supranumerária da estação central telefonica de Coimbra, provida no lugar de telefonista da mesma estação.

INSTRUÇÃO

Agostinho Tavares de Aguiar Cabral, nomeado segundo assistente da cadeira de Patologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

- Dr. José Custodio de Moraes, professor do Liceu Dr. José Falção, nomeado vogal do júri dos exames de Estado da secção de Sciencias Matematicas, em substituição do professor do mesmo Liceu, dr. Alberto Alvaro Dias Pereira.

- Ana Pacheco de Barros Coelho, professora da Escola da Figueira da Foz concedidos trinta dias de licença por motivo de doença.

FINANÇAS

Foi mandado retirar da praça, que devia effectuar-se no proximo dia 17 do corrente, o fóre pertencente ao Semnario de Coimbra extincção da Colegiada de Santiago.

Julgae e avaliae

Depois de haver lido a carta que recebemos do sr. João Carlos Ribeiro, residente em Lisboa, rua da Paz, nº. 37, 2º andar, podêmos julgar e avaliar que as Pilulas Pink são de uma efficacia incontestavel, no tratamento das numerosas afeções que têm por causa o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso.

E, em suma, se o sr. João Carlos Ribeiro se decidiu a tomar as Pilulas Pink, foi ingenuamente porque o seu espirito se sentiu impressionado pelas narrativas das curas publicadas freguentemente pelos jornaes.

Eis o que o sr. João Carlos Ribeiro nos escreve:

"Atacado havia imenso tempo de uma profunda anemia, recorri, mas sempre em vão, a varios medicamentos.

Um dia pensei, que as Pilulas Pink, das quaes tanto bem se tem dito nos jornaes, poderião fazer-me igualmente muito bem, na minha pertinaz doença. Comecei, portanto, logo a tomal-as e, ao cabo de pouco tempo, tive a inefavel alegria de aer a minha saude completamente restabelecida. Recuperei o excelente aspecto de outro tempo, e voltou o appetite, cousa que de ha muito perdêra inteiramente."

Está hoje reconhecido que as Pilulas Pink são um dos raros reconstituintes do sangue e tonico dos nervos, que convêm em todos os pontos ao organismo delicado das pessoas atacadas de anemia, neurastenia, franqueza geral e das perturbações resultantes d'estas afeções, taes como: doenças e dôres de estomago, dôres de cabeça, insónias. Os convalescentes e as crianças que sofrem de perturbações da crecência, encontram tambem nas Pilulas Pink um poderoso renovador das forças.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 25\$0 caixa, E. 11\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª. Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Não é só em Coimbra que o "Regionalismo" começa a afirmar-se por uma forma bem evidente e benéfica, assistando os velhos e tão perniciosos politicos de profissão, que nele veem um dos seus maiores e mais ameaçadores pesadelos.

Em Santarem, trabalha-se afinosamente para a organização do Nucleo Regional Ribatejo, que, presentemente, se encontra, em via de completa formação, devido aos incansaveis esforços dum numero e audaz grupo de novos, á frente dos quaes está Luiz da Costa Santos, que, na direcção do semanario "O Ribatejo", está fazendo uma altissimo e admiravel propaganda em prol da organização e acção regional em Santarem e em todo o distrito, alcançando um grande exito.

As novas gerações estão reagindo energicamente por toda a parte contra a velha politica dos partidos, toda feita de compadrios, de embustes, de intrigas e de desatinos administrativos a que urge pôr termo!

A politica regional é a politica do engrandecimento moral, social e economico das provincias portuguezas, contra a funesta politica do Terreiro do Paço e dos seus agentes no país, politica que só mira á satisfação de vaidade e de escuros interesses dos seus apaniguados.

A politica regional é a politica do futuro, porque ela só trata do progresso e engrandecimento da terra que nos viu nascer e onde temos os nossos interesses e o dos nossos filhos e a que nos ligam as mais caras afeições de familia e da terra.

Não é esta a politica dos velhos partidos, que agem sob as variantes, indicações e pressões da Lisboa que dia a dia precisa ser mais energeticamente comatida - em nome dos mais altos interesses e aspirações regionais.

Em Viana do Castelo tambem os elementos regionalistas acabam de se revoltar contra a candidatura dum deputado, que Lisboa queria impor na proxima eleição suplementar, e que de ninguem era ali conhecido!

De Viana disseram para Lisboa que só votaria em candidato que estivesse integrado nos verdadeiros interesses e aspirações daquele circulo, e que tivesse demonstrado já que seria capaz de os defender.

Bela lição!

Laminas GILLETTE

e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Coimas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Soffia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovigildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

João Perdigo M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Soffia, 35-1.ª

Livro de missa

Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma causa de caridade.

Teve já a oferta de 15\$00.

OCTAVIANO DE SA

ADVOGADO

Rua da Soffia - COIMBRA

Fernandes Ramalho

Aparelhano Vicgas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

RIBEIRO & FERREIRA, Limitada

CAPITAL 30.000\$00

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 83 v. do livro de notas n.º 203 do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por quotas entre José Ribeiro, solteiro, maior, industrial, morador nesta cidade e Francisco Lopes Ferreira, solteiro, maior, comerciante, morador e residente em São Sebastião do Rio de Janeiro — Brazil, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma RIBEIRO & FERREIRA, Limitada, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento na rua do Forno, numero 16.

2.º

Tem por objecto o exercicio da industria de padaria, podendo porem, estender a sua actividade á exploração de qualquer outra industria ou mesmo qualquer ramo de commercio.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu começo, para todos os efeitos legais, desde o dia primeiro do corrente.

4.º

O capital social é de trinta mil escudos, em dinheiro já realiado e subscrito por eles socios em partes iguais.

5.º

A gerencia fica a cargo dos dois socios, cada um dos quais poderá usar da firma mas tão somente em actos e contratos que digam directamente respeito á sociedade.

6.º

Os gerentes ficam dispensados de caução.

7.º

Não serão exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimimentos á caixa que serão levados a uma conta especial de crédito e vencerão o juro que então for estipulado.

8.º

Anualmente se dará um balanço que deve estar concluido em 31 de Dezembro.

9.º

Os lucros acusados pelo balanço anual, liquidados de todas as despesas e encargos sociais, e depois de separada a percentagem legal para fundo de reserva até atingir o minimo, enquanto não estiver realiado ou sempre que seja necessario reintegrá-lo, serão distribuidos em partes iguais por eles socios; e em partes iguais eles suportarão as perdas, havendo-as.

10.º

No caso de cessão de quotas ou de partes dela, a sociedade reserva-se o direito de preferencia e somente terá a pagar o seu valor inicial accrescido da competente parte no fundo de reserva e dos lucros que lhe competirem calculados pelo ultimo balanço.

11.º

Depois da sociedade preferem os socios nas mesmas condições.

Todas as questões energentes deste contrato serão resolvidas nesta comarca.

Em todo o omisso regularão as disposições legais applicaveis e em especial a lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1923.

O Notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia "Coimbra" de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Arrenda-se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordoal Pinheiro, 36. X

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º X

Creada Precisa-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia "Coimbra" de Seguros. X

Comercio pessoa com pratica e dispendo de algum capital e das suas aptidões, deseja admissão em sociedade negocio serio. J. F. R. Estrada de Lisboa 7. 1

Dinheiro Empresta-se em boas condições. Informa-se na redacção deste jornal. 2

Dinheiro precisa-se com garantias hipotecarias. Informa-se na redacção deste jornal. 3

Dactilografafa oferece-se nesta redacção se diz. 3

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado precisa-se com pratica de venda de farinhas, sementes etc., e que dê referencias. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio, 1-4. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal. Exije-se fiador.

Empregado oferece-se para mercaria. Nesta redacção se diz. 2

Empregado de farmacia com pratica, oferece-se. Não se importa de viajar. Nesta redacção se diz. 2

Faiton vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciais A. C. 3

Hipoteca 20 a 30 contos precisa-se sobre propriedade, rustica e urbana em Coimbra. Trata A. Mota, R. Sá de Miranda, 67, das 12 as 15 horas. 2

Maquina de escrever REMINGTON. Em estado de nova, vende-se em conta. Rua da Sofia, 46-1.º X

Mobilia casa de jantar. Compra-se. Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Oficial do exercito dá explicações ao curso geral e complementar. (Sciências) aos liceus. Para tratar Rua 12 de Outubro 5. 3

Precisa-se Um creado, empregadas para serviço de caixa, empregados para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado. Armazens do Chiado. 3

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça. Vende-se na rua das Estrelinhas, 2. 5

Sapataria trespassa-se situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespassa é por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Socio com 30 a 40 contos oferece-se para qualquer ramo de commercio ou industria. Dão-se e exigem-se referencias. Carta a esta redacção com as iniciais U. S. 2

Trespasa-se um estabelecimento de vinhos e comidas num dos melhores, pontos da baixa, servindo para qualquer outro ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 2

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristino, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespasa-se Mercaria bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redacção se diz. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Vende-se um terreno com muita pedra d'alvenaria junto as escadas de Quebra Costas para tratar. Parla, Beco da Imprensa 2.

Vendem-se 48 barrotes de 3,50 x 10, 26 vigas de 5 x 20 x 10 e 1 dito de 6 x 30 x 20. Para tratar, rua Ferrer, 7. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balção com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos. Para tratar Praça do Comercio n.º 70 e 71. X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para collegio ou pensão. Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiquidades). X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P. Crossley. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ótimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, boa terra de sementeira e abundancia de agua, sito na freguesia de Miranda do Corvo, a 3 kilometros da estação do Caminho de ferro, na lhuha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciais A. M. 2

Vende-se uma marquize em ferro T.— Casa Havanesa. X

Vende-se no dia 29 de Abril convidando o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C., sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Acceptam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

20.000\$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção. 2

Catastrofe de Coimbra (Tabacaria Crespo)

D. Lucilla Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Cível da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º officio, Escrivão, Sr. Perdigoão, no intuito de organizar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz publico que no escritorio do seu Advogado o Ex.º Sr. Dr. Jaime Sarmiento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou débitos, deixados por seu falecido marido cujo bom nome e reputação deseja manter.

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 15 pelas 11 horas, na Agencia Liquidataria, rua das Fangas n.º 16, um importante leilão de moveis uzados, consistindo de ricas toilllets em mogno, boas comodas, sanefas, galerias e boas camas de ferro, ditas para criança com grades, Maquinas de costura, um lindo relógio de escada, um lindo anel de ouro com um rubi, um fonografo lindos brocados americanos, lindas colchas e diversos objectos que aparecerão no acto do leilão. Os agentes, — Batista Damas. 1

Magnifica colocação de Capital

A dois quilómetros de Cantanhede, á beira da estrada da Palhaça, vende-se uma quinta bastante grande com pinhal, videiras e terra de cultivo e casa para o caseiro. Tem bastante água e é uma ótima colocação de Capital.

Quem a pretender, pode dirigir-se em Cantanhede ao Ex.º Sr. P. Angelino Marques Cravelro; em Coimbra a José Maria da Silva, Bairro de S. José n.º 6.

Crésilène

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portugueses. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra, ARMANDO PEREIRA MAGNO Largo da Freiria, 5 e 6 3

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

FINISSIMA MANTEIGA PURA

S. João de Ver — Feira a 17 escudos o kilo

Com sal, melo sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO: BARREIRO DE CASTRO

Arco de Almedina, n.º 15 (provisoriamente) COIMBRA 5

La flor del Japon

Magnifico espermico



(Marca regista la)

VENDE-SE NA
Farmacia Figueiredo
Rua da Sofia — COIMBRA

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL

Abertura da Estação de Verão

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

?

CURA E LAUR!! LAUR E CURA!!!

U. EX.º QUER SABER?
Trata-se do sabonete LAURICURA, sem duvida o melhor até hoje conhecido.
A' venda nas melhores casas.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
A. Lopes, Limitd.
Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1.º

Venda de salvados

Do incendio de Coimbra

As Companhias Iris, Sagres e Tranquilidade Portuguesa, recebem propostas até ao dia 15 do corrente, para a compra, por artigos ou na totalidade, dos salvados do estabelecimento do sr. Eduardo Crespo, incendiado em 23 de Fevereiro, que consta de Tabacos, Papel rias, Artigos para escritorio, Louças, Papelaria e utensilios, etc.

INFORMAÇÕES na filial do Banco Industrial Português, onde se deve entregar as propostas em carta fechada e lacrada.

As Companhias reservam o direito de não fazer entrega pela maior oferta, caso lhes não convenha.

BATATA FRANCESA

para semente e consumo, aos melhores preços do mercado. A chegar. Tomam-se desde já encomendas.

ALBERTO PITTA, rua Visconde da Luz, 34-1.º — COIMBRA. 1

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespantam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Almedina, 15. 5

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.

CRETONES

A. AMADO, L.ºº

Palacio das Mobiliass

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro cilindrico para escolha de taburno. — Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões — Praça do Comercio 101. X

A FIRMA A. ROSA & C.ª, L.ºº

Rua das Flores, 68

FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas. Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

♦ ♦ ♦

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e acessórios.

CASA

Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292:654\$13.

“IRIS”

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716\$13.

SEDE: - RUA AUGUSTA, 118 - Lisboa
(Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 608 Telog. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas na mesma predile)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

VINHOS COLLARES “MAZZIOTTI”

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 1/2 garrafas, aos melhores preços

CHEGOU

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

DEPOSITARIOS EM COIMBRA

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Quereis ser feliz ?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquilismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 100
gratuito INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY.—Coimbra.

Importação de todos os productos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heldecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de generos e productos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril acceptam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 x 0,23 x 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 x 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação,

ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).

Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CFRAMICA, Ld.ª

Estação Velha, Coimbra

Segunda-feira, 16 de Abril

Exposição geral das ultimas novidades para a ESTAÇÃO DE VERÃO nos Grandes Armazens do Chiado

PERFUMES “DERLY”

PECCAVI (J'al Pêche)

LE VŒU SUPREME

YANTHIS - EAU DE

COLOGNE RUSSE DERLY

L'ASTRE ROUGE

POUDRE DE RIZ

A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1-1.º

Serra do Caramujo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informacoes, a

ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tomultos

graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havanesa)

Gazeta de Coimbra

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-fei a 17 de Abril de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1437

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Grande festa militar

Realisa-se no domingo nesta cidade com a assistência do sr. Ministro da Guerra

A Gazeta de Coimbra, noticiou ha tempo que ia realizar-se nesta cidade uma grande festa militar.

De facto essa festa terá lugar no proximo domingo, com a assistência do sr. Ministro da Guerra, que virá impor as insignias da Cruz de Guerra, na bandeira do regimento de infantaria 35, que tão gloriosamente se portou na Grande Guerra.

Para esse fim haverá uma parada na Praça da Republica, onde jurarão bandeira os recrutas da guarnição da cidade.

Ao 1.º sargento artifice sr. Lourenço de Almeida, o artista de ferro que produziu essa maravilha — o lampadario, será conferido, por essa ocasião as insignias de cavaleiro da Ordem de S. Tiago da Espada.

Comissão de iniciativa de turismo de Coimbra

Com a comparecência de todos os seus membros e sob a presidencia do sr. dr. Ambrosio Neto, reuniu no domingo em sessão esta comissão, que aprovou o seu regulamento interno e apreciou as bases para o seu funcionamento economico (tavas a estabelecer, forma mais pratica de cobrança, escrituração, etc.), tudo em harmonia com as disposições da lei. As resoluções tomadas vão ser submetidas á aprovação superior, pois só depois desta poderão entrar em execução.

Conferencia

O tenente de artilharia, sr. Augusto Picão Telo, realisoou, no sabado, na Associação Académica, uma interessante conferencia sob o tema *Evocação do Algarve*, que decorreu com raro brilho, tendo passagens que encantaram a assistência, que era selecta e numerosa.

Presidiu á conferencia o reitor da Universidade, que fez o elogio do conferente.

Parque de Santa Cruz

Publicaremos, no proximo numero, o segundo artigo sobre a necessidade da Camara dotar o Parque de Santa Cruz com alguns melhoramentos que lhe faltam, para o tornar frequentado pela população da cidade e, especialmente, visitado pelos turistas.

Geos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Isabel Lucia Duque
João Rocha Santos
D. Maria Luiza Arnaut de Almeida
Amanhã:
D. Alice da Conceição Vieira Machado
Antonio Augusto Marques Donato
João Luiz da Silva.

Batisado

Realisou-se o batizado da interessante filha da sr.ª D. Agueda Figueiredo Patroni e do sr. Carlos Patroni, que recebeu o nome de Maria Eugénia de Sousa Figueiredo.

Partidas e chegadas

Chegou no domingo a esta cidade, retirando ontem para Aveiro, o sr. dr. Magalhães Lima.

Retirou ontem para a capital, acompanhado de sua extremosa esposa, o nosso querido amigo dr. Ferreira Martins.

— Regresso de sua casa de Monte Redondo, o illustre director da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Luiz Pereira da Costa.

— Também já se encontra em Coimbra o professor daquela faculdade sr. dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

— Esteve no domingo nesta cidade, deputado sr. dr. Moura Pinto.

Pela Politica

Corre como certo que o sr. dr. Francisco Rosa Falcão, secretario Geral da Presidencia da Relação e um dos mais categorizados membros do antigo partido liberal, retomou a sua liberdade de acção, não aderindo ao Partido Nacionalista, em organização nesta cidade e distrito.

E' o que se afirma nos meios bem informados, onde se discutem assuntos politicos.

— O nosso particular amigo, o sr. Floro Henriques, pede-nos que demos publicidade a um officio que ele e o sr. dr. Delfim Miranda enviaram ao directorio do P. R. P. a respeito do metodo e resultados da eleição partidaria de domingo.

De bom grado cedemos ao desejo do estimadido amigo.

Eis a copia do referido officio ao Directorio:

Ao Directorio do Partido Republicano Portuguez. — Lisboa. — Ilustres Cidadãos. — Nós, os signatarios d'esta, vimos perante o Directorio do P. R. P., declarar que não podemos fazer parte da comissão Municipal d'este concelho eleito em assembleia geral do Partido em 15 do corrente, por factos que vamos expor sumariamente.

Os signatarios fazendo parte da Comissão Reorganizadora do Partido, só entraram na sua lista official depois de instados, como só concordaram em que houvesse uma lista official da Comissão de dois de lies ser garantido pelos membros da mesma os senhores Abel d'Almeida e Jallo Carvalho, como consta de uma das suas atas, que essa lista teve realiação e assim appareceram mais duas listas patrocinadas por aquele grupo, que só votou nos seus afilhados, recebendo os seus candidatos os votos dos correligionarios de todas as correntes.

Esta deslealdade e o resultado final da eleição foram, pois, um desejo para a Comissão Reorganizadora que sempre teve por norma fazer a harmonia entre todas as correntes como, afinal, era seu dever; e nós, fazendo parte dessa Comissão, não podemos agora, dentro do corpo politico eleito, ter autoridade para continuar a obra de reorganização e de harmonia e mesmo de prestigio a que nos tínhamos lançado com ardor e com fé.

Os signatarios reservam-se o direito de dar publicidade a este documento, quando o julgarem oportuno. — Saude e Fraternidade. — (a) Floro Henriques e Delfim Miranda.

Segundo nos consta, não foram somente os srs. Floro Henriques e dr. Delfim Miranda, que renunciaram aos logares para que foram eleitos na Comissão Política do P. R. P., tambem os srs. drs. Armando Macedo e dr. Luiz Rosete de igual modo procederam ou vão proceder.

Com extraordinaria concorrencia de eleitores, realisou-se no domingo, no Teatro Sousa Bastos a eleição da comissão municipal do P. R. P., que ficou assim constituída:

Effectivos — Silva Pinto, Abel d'Almeida, Luis Rosete, Armando Macedo, Julio Carvalho, Gualberto Melo e Floro Henriques.

Substitutos — Silva Sanches, Francisco Pedro, Ricardo Pereira da Silva, Domingos Miranda, Joaquim Carvalho da Silva, Joaquim Olaio e Delfim Miranda.

Tambem foi eleita a comissão distrital do P. N., que deu o seguinte resultado: Presidente, Lima Duque; secretario, Domingos Lara; vogais, Joaquim de Carvalho, Alves dos Santos e José de Napoles.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico parte amanhã para Espanha.

A direcção resolveu não fazer entrega da mensagem a Afonso XIII.

Em virtude desta viagem houve no sabado, na Associação Academica, uma reunião da Academia, que decorreu bastante agitada.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Manuel Duarte Prouença.

OS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

O que tão disparatada e arbitrariamente se está dando, por parte da Camara, com o preço estabelecido para a agua consumida e para a não consumida (!) pelos municipios, assunto a que já nos referimos no numero anterior do nosso jornal, manifestamente nos vem demonstrar, mais uma vez, a razão que nos assiste na campanha que aqui vimos inérgicamente sustentando contra a administração dos serviços municipalizados pelas nossas Camaras.

No que temos dito sobre o péssimo e carissimo serviço de abastecimento de agua pela Camara, nada exageramos, e agora, que se está procedendo á cobrança do 2.º semestre, é tambem ocasião das bolças dos municipios reconhecerem toda a dureza das verdades que aqui temos proclamado sobre o assunto.

Os Serviços Municipalizados em Coimbra não correspondem a nenhum dos fins que o Municipio teve em vista alcançar, estabelecendo-os. A sua exploração só tem produzido desordem e ruinas nas finanças e na administração geral do Municipio. O publico tambem nada lucrou, porque esses serviços, além de muito deficientes, são caros.

E se assim é, não é natural que perguntemos, para que tem servido esses serviços, nas mãos do Municipio, que não os sabe administrar, e que nunca soube compreender a sua verdadeira função economica e social?!

Sim, para que tem servido? Receitas liquidas que permitam o seu proprio desenvolvimento ou a realiação de alguns importantes melhoramentos cívicos, como succede na Inglaterra — nunca ninguem as viu!

A sua exploração, como se sabe, não tem produzido senão deficits sobre deficits, apesar da subida constante e consideravel das tarifas!

O povo, a quem esses serviços principalmente deviam aproveitar, como acontece principalmente na Suíça, está quasi inibido de os utilizar, tal a sua carestia sempre crescente!

A cidade, como todos sabem, tem absoluta necessidade de que se faça o prolongamento da rede de viação electrica, e o Municipio queda-se pasmado perante as justas reclamações publicas, porque não tem recursos proprios, nem crédito para se abalancar a realizar tão urgente e imperiosa necessidade cívica!

Os empresarios succedem-se uns aos outros, sem que ninguém veja as vantagens da sua applicação, neste voracissimo regimen das municipalizações!

O povo geme, queixando-se de que nem sequer agua barata lhe dão para se lavar, e, infelizmente, não ha quem o ouça! Nos eléctricos só andam os abastados e os ricos.

A iluminação a gaz só é privilegio de quem tem largos rendimentos. A energia hidrica parece que só virá com D. Sebastião, numa manha de névoa...

E, como tudo isto não bastasse, para que gosassemos tanta felicidade — hipotecaram-se á Caixa Geral dos Depositos os Serviços Municipalizados e todos os bens do Municipio!!

Francamente, digam-nos se querem situação mais prometedora e próspera!

Fim do incendio da Tabacaria Crespo

Uma comissão da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, que ali promoveu o bando precatorio a favor das familias das vítimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, veiu a esta cidade entregar ao nosso presado amigo e distincto colega, sr. Mario Machado, o producto desse peditorio, na importancia de 6.742\$15, quantia que depositou no Banco Nacional Ultramarino e que hoje irá entregar ao sr. Presidente da Camara.

A referida comissão era composta dos srs. Antonio Esteves, Carlos Assenção, Constantino Silva, Manuel Barroso e Mario Rocha.

Já ha dias que saiu do Hospital da Universidade o 2.º sargento cadete, sr. Armando Canelhas, um dos feridos no terrivel incendio.

Atendendo aos serviços que ali prestou, o general sr. Simas Machado, vai propor que lhe seja conferida a medalha de merito, filantropia e generosidade.

De Ana Dias, Brasil, recebemos uma carta do nosso presado conterraneo, sr. Joaquim Domingues, no qual nos expressa e ás familias das vítimas do incendio, o seu grande pesar por aquele tragico acontecimento.

Colhida á linha

Com fractura do ante-braço esquerdo e varias feridas contusas no couro cabeludo, em virtude de ter caído do comboio á linha, deu entrada no Hospital da Universidade, Domingos de Matos Calado, de 22 anos, pescador, natural de S. Simão, Estarreja

Colhida pelo "Sud-Express"

No domingo á tarde, ao passo nivel da Bemcanta, foi colhida pelo *Sud-Express*, de Lisboa-Paris, Esperança da Conceição, de 50 anos, natural de Coimbra.

A desgraçada teve morte instantanea, pois ficou com a cabeça esmigalhada.

O cadaver deu entrada no necroterio,

Ostribunais

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 16 de Abril

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Acção de processo ordinaria, requerida por Serafim Arêde, solteiro, proprietario, de S. Martinho do Bispo, contra Adelino Mano Dias e mulher Joaquina Dias Vidinha, ausentes no Brasil. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

3.º officio, Calisto: Acção ordinaria civil, requerida por Antonio da Costa Xavier e sua mulher, residentes na Lomba da Arregaça, e outros, contra Maria do Carmo e marido Antonio Relvão e Leonida da Costa, da Palheira; o M. P. e inertos. — Advogado, dr. Macario da Silva.

— Carta precatoria para nomeação de louvados e avaliação de bens, vinda da comarca de Anadia, extraída do inventario orfanológico por óbito de Liz Teixeira Pereira de Figueiredo, escrivão de Direito em Anadia.

JULGAMENTOS

Respondeu no dia 11 do corrente no Tribunal desta Comarca pelo crime de difamação e injuria na pessoa de Georgina Pimentel, a arguida familia da Piedade Seruca tendo sido condemnada apenas em imposto de justiça pelo facto de se haver retratado e ter dado as mais cabais explicações á queixosa, na audiência do julgamento.

— Responderam no tribunal criminal desta comarca, acusados de terem offendido corporalmente Manuel d'Almeida Junior, do lugar de Quilombes freguezia de S. Silveira, facto occorrido em Abril de 1921, Mari Ismenia, seu filho Daniel Dias, trabalhadores da Loupania.

A mãe foi absolvida, por nada se ter provado contra ela e o filho condemnado em 23 dias de prisão correccional, que já cumpriu e em multa e imposto de justiça; A defesa officiosa a cargo do Dr. José Paredes.

LUCROS Ilicitos

Já se acha organizada nesta Comarca a comissão que, nos termos do art. 3.º do Dec. 8444, de 21 de Outubro ultimo, sobre lucros illicitos, ha-de proceder aos julgamentos dos transgressores. E' assim constituído:

Representantes do Comercio — Mario Temido, Luis Carlos da Fonseca e Rodolfo Pimenta, comerciantes.

Da Industria. — Francisco Ferreira, Abilio Reis e Eduardo Luis Mirta, comerciantes.

Da Agricultura. — Francisco Mendes da Silva, João Sarmento e João Lopes Coelho d'Abreu, proprietarios.

Dos funcionarios militares — Alexandre Martins Mourão, Miguel Goulão e Eduardo Pinto Queiroz, coronéis.

Do Operariado. — Carlos Ribeiro, tipografo; Jaime Gomes dos Santos, serroteiro, e José Augusto dos Reis, alfaiate.

Do funcionalismo civil. — Carlos Luiz Craveira, chefe da secretaria da Junta Geral; Francisco Gomes amanuense da Camara Municipal, e José Augusto Monteiro, aspirante de finanças.

PIANO

Precisa-se um alugado que seja bom, e por pouco tempo, no Olival de Mont'Arroio.
A. G. 1.º

Esclarecendo

Estrada do Pizóio á Mizarela

Já ha semanas que o sr. administrador geral das estradas concedeu a verba necessaria para a conclusão dos estudos das estradas de ligação do Pizóio com a estrada de Penacova, na Mizarela, e que é bastante superior, segundo as nossas informações, á que o nosso presado colega A Cidade mencionou no seu ultimo numero.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, quando pediu ao sr. administrador geral essa verba, não o fez sem previamente consultar o sr. Director da Divisão das estradas do Distrito, que a julgou sufficiente para o fim em vista. Foi mesmo s. ex.º que indicou á referida colectividade, circunstancia que, por certo, é ignorada pelo nosso colega.

Mais podemos informar que os estudos vão recommear por estes dias.

ORETONES

A. AMADO, Lda
P-lacio das Mobilias

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias resolveram levar a efeito, no proximo mês de Maio, a tradicional *queima das fitas*.

A agua em Coimbra

Uma disposição camarária grave e vexatoria para os seus consumidores:

Avolumam-se cada vez mais os protestos dos consumidores de agua contra a disposição grave e vexatoria que os obriga a pagar agua que não consomem.

Esses protestos, cheios de razão e de justiça, precisam de ser ouvidos quanto antes pela Camara de Coimbra, sob pena dos seus actos e da sua administração, se confundirem com os actos e administração da sua antecessora o que, para honra da actual vereação, não deve permitir-se.

Bem sabemos que não foi a Camara ultimamente eleita que sancionou a iniqua disposição de obrigar os consumidores de agua a pagarem mais do que aquela que consomem. Mas, porque assim é, devem os seus vereadores reformar imediatamente essa disposição, poupando ao publico os efeitos dessa irritante iriquidade.

Que se elevasse lo preço da agua para 1\$20 cada metro, preço já excessivo e que em nenhuma outra terra é igualado, ainda se tolera e admite; mas, obrigar o consumidor a pagar 3 metros em cada mês, quando esse consumidor só se utiliza de 1 metro, isso é de tal forma irritante que chega a parecer uma extorção violenta ás algebeiras do publico!

Cuide a Camara deste imperioso assunto, tão offensivo dos interesses dos seus municipios, e creia que presta um acto de justiça digno de todo o aplauso.

E, como este assunto é de aqueles que estão sob a nossa alçada, porque está dentro dos principios a que nos propuzemos de defender os interesses publicos, desde já prometemos não o largar de mão enquanto tal disparate não for relegado para a historia do alto financeiro que teve a ideia de o germinar e pôr em pratica.

Marcar um contador de que se paga aluguer, 1 ou 2 metros, e obrigar o muicipe a pagar 3, é uma extorsão tão violenta que a todos irrita.

Firmazens do Chiado

A sucursal nesta cidade dos Armazens do Chiado, tem nas suas grandes montras uma interessante e artistica exposição de artigos de verão que tem sido muito apreciada.

A inauguração daquela estação foi ali feita na segunda-feira com artigos que constituem novidade no mercado de Coimbra e honram a industria nacional, pois as melhores sedas ali expostas são saídas das suas fabricas.

Missão de estudo

Partiu ontem para a Alemanha, onde vai em missão de estudo, o 2.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Horacio Paulo Menano.

Secção official

JUSTIÇA

Bacharel José Maria Cardoso, inspector dos arquivos notariaes do distrito judicial de Coimbra, encarregado de, em comissão gratuita de serviço publico e durante o praso maximo de sessenta dias, estudar no estrangeiro a organização dos serviços do notariado e respectivos diplomas, devendo apresentar um relatório dos seus trabalhos.

— Bacharel Antonio Mendes de Gouveia, juiz da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

— Antonio Rodrigues Escricas, pároco pensionista da freguezia de Oliveirinha, concelho de Tabua, distrito de Coimbra, exonerado da obrigação de residir na sede do seu beneficio, nos termos do art. 149.º da Lei da Separação, sem perda dos respectivos vencimentos.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (1mo) 21\$00
Africa Occidental (1mo) 16\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

MOVIMENTO SINDICAL

U. S. O. — Como já noticiamos, é hoje que se realiza na «Casa dos Trabalhadores», pelas 20 e meia horas, uma importante reunião de delegados dos organismos proletarios desta cidade, unificados na Central dos Sindicatos; afim de tomarem resoluções varias de interesse para o proletariado e resolver sobre o grande movimento a iniciar contra a carestia de vida, em especial contra a ultima subida do custo do pão.

Ha grande ansiedade por esta reunião.

Navalha em acção

Ontem á tarde no Rego de Bomfim, Fernando de Sousa, de 18 anos, natural de Lisboa, e residente em Coselhas, agrediu á navalhada, Jaime Batista, de 18 anos, e Alberto dos Santos, de 23 anos e Joaquim da Costa, de 19 anos, todos desta cidade. Os feridos foram pensados no banco do hospital, recolhendo depois a suas casas.

— Recolheu ao hospital, José Nunes Correia, de 25 anos, solteiro, trabalhador, de Santa Eulalia, onde foi ferido no abdomen, com uma navalhada, e por cujo motivo lhe saíram os intestinos. Foi operado de laparotomia.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. Joaquim Dias da Costa, considerado industrial desta cidade.

Era dotado dum excelente caracter e gosava de gerais simpatias, sendo por isso muito sentida a sua morte.

— Tambem faleceu o sr. José Barata da Silva, um dos mais importantes proprietarios de Alcaccer do Sal, donde era natural, residindo nesta cidade ha mais de 40 anos.

— Faleceu ontem nesta cidade a sr.ª D. Maria da Nazaré Carranca, filha do sr. Joaquim Fernando Carranca, da Louzã. O seu cadaver seguiu ontem para ali.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Anuncio

Pelo presente faço publico que no dia 19 do corrente e na sala das sessões do Conselho Eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, pelas 14 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, do estrome a produzir pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1923-1924.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes ao publico no Conselho Eventual, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Abril de 1923.
O secretario-tesoureiro, José de Menezes Torres, tenente.

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armacoes de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

Arrenda se na Cou-raça de Lisboa a casa n.º 43, tem dez divisões e Quintal. Para tratar Travessa da Rua dos Gatos n.º 10-1.º X

Alojamento para cavalheiro de Lisboa, preferindo com pensão, precisa-se em casa respeitavel. Resposta a este jornal ao n.º 62. X

Angariador DE SE-GUROS, Precisam-se na Companhia «Coimbra» de Seguros, dando-se ordenado e commissões. X

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associção. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Biciclete quasi nova, vende-se na Rua Ferreira Borges, 167. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4.000 metros ou mais, arvoreds de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Casa Precisa-se tendo pelo menos 10 divisões. Tambem serve se vagar só em Julho. Informações no estabelecimento de Tomaz Trindade. 2

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia «Coimbra» de Seguros. X

Dinheiro Empresta-se em boas condições. Informa-se na redacção deste jornal. 1

Dinheiro precisa-se com garantias hipotecarias. Informa-se na redacção deste jornal. 3

Dactilografã oferece-se nesta redacção se diz. 2

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado Precisa-se para fazer uma distribuição e cobrança deste jornal. Exije-se fiador.

Empregado oferece-se para merceria. Nesta redacção se diz. 1

Empregado de farmacia com pratica, oferece-se. Não se importa de viajar. Nesta redacção se diz. 1

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciais A. C. 2

Hipoteca 20 a 30 contos precisa-se sobre propriedade, rustica e urbana em Coimbra. Trata A. Mota, R. Sá de Miranda, 67, das 12 ás 15 horas. 1

Mobilia casa de jantar. Compra-se.

Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Official do exercito dá explicações ao curso geral e complementar, (Sciências) aos liceus. Para tratar Rua 12 de Outubro 5. 2

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, arnado em ferro, d'uma só peça. Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 4

Precisa-se Um creado, empregado para serviço de caixa, empregado para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado. Armazens do Chiado. 2

Praticante oferece-se para escritorio, dando boas informações. Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 4

Quarto com pensão, precisa-se para casal de educação, em casa de tratamento. Resposta a este jornal a A. J. X

Sapataria trespassa-situada na rua Pedro Cardoso, antiga rua Corpo de Deus, 71 a 71-A, com bastante freguesia. Este trespassa é por motivo de retirada do seu proprietario. Para tratar com o seu dono, Diniz da Cunha Rocha.

Socio com 30 a 40 contos oferece-se para qualquer ramo de comercio ou industria. Dão-se e exigem-se referencias. Carta a esta redacção com as iniciais U. S. 1

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Trespasa-se um estabelecimento de vinhos e comidas num dos melhores, pontos da baixa, servindo para qualquer outro ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 1

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristiano, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Trespasa-se Merceria bem afreguesada, com adega e casa de habitação. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balcão com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos. Para tratar Praça do Comercio n.º 70 e 71. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, boa terra de sementeira e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na lhuha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciais A. M. X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, soão e anexos. Serve para collegio ou pensão. Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiquidades). X

Vendem-se em muito boas condições: 1 motor a gazolina ou gaz rico com 7 H P de autor francez, marca «DOLLO» e um dinamo com 1 cavallo de força com 110 Volts, e respectivo quadro de distribuição. Estão ambos montados e ainda a funcionar. Para ver e trazar na Casa Colonial Ldª, Rua da Sofia n.º 71 Coimbra. 3

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P. Cros-sley. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coim-brã. X

Vende-se um terreno com muita pedra d'aivenaria junto as escadas de Quebra Costas para tratar. Faria, Beco da Imprensa 1

Vende-se um fogão em bom uso com estufa. Couraça de Lisboa, 43. 1

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos. Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora.

Agradecimento

José Luiz Afonso do Rego, Elisa da Conceição Rego, Lucinda Laura de Campos Rego, Capitão Mario Herculano de Campos Rego, tenente Antonio José de Campos Rego e Izaura Botelho Miranda Rego, veem por este meio cumprir o gratissimo dever de agradecer publica e reconhecidamente aos Ex.ªs Srs. Joaquim dos Santos Cardoso, Crespim Afonso Barbosa, José Dias Vieira Machado, e Raul Teixeira, desta cidade, e Afonso Augusto da Cunha Melo, residente em Lisboa, a subida honra que lhes dispensaram indo no passado dia 9 de Abril ao Cemiterio da Conchada, junto da urna que contem os restos mortais de seu saudoso filho, enteado, irmão e cunhado, o falecido tenente miliciano do R. I. 35, José Herculano de Campos Rego, morto em combate contra os alemães em Nhamacurra-Quelimane, Africa Oriental—durante a Grande Guerra, em romagem de patriotismo, pela sua memoria, colocando ali ramos de flores e deixando como inequivoca demonstração da sua amizade e saudade pelo nosso querido morto os seus cartões de visita. E porque actos de tão alto significado moral e patriótico como este, necessitam de ser levados ao publico conhecimento, cumprem todos os membros de sua familia o dever de patentearem aos mesmos Ex.ªs Srs. o seu mais fervoroso reconhecimento e a sua inesquecivel gratidão, pela espontaneidade do seu gesto. Coimbra, 12 de Abril de 1923.

Venda de salvados

Do incendio de Coimbra

As Companhias Iris, Sagres e Tranquilidade Portuguesa, recebem propostas até ao dia 15 do corrente, para a compra, por artigos ou na totalidade, dos salvados do estabelecimento do sr. Eduardo Crespo, incendiado em 23 de Fevereiro, que consta de Tabacos, Papel risc, Artigos para escritória, Louças, Papelaria e utensilios, e.c.

INFORMAÇÕES na filial do Banco Industrial Português, onde se deve entregar as propostas em carta fechada e lacrada.

As Companhias reservam o direito de não fazer entrega pela maior oferta, caso lhes não convenha.

Crésilène

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portuguezes. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra. ARMANDO PEREIRA MAGNO Largo da Frelria, 5 e 6 2

SEDAS

Tem sido o maior successo de todos os dias a GRANDE EXPOSIÇÃO de SEDAS de novidade nos

Grandes Armazens do Chiado

SEDAS

Todas feitas na nossa fabrica, na rua da Bombarda, em Lisboa, que estão sendo uma Gloria da Industria Nacional e que oferecem o maior numero de vantagens, não só pela sua rica perfeição e resistencia, como pela sua bela apresentação, e cores sempre de novidade; estando atualmente muito superior a todas as sedas estrangeiras visto não terem composições extranhas á seda animal.

AS NOSSAS sedas são só de seda animal, não tem mistura.

AS NOSSAS sedas não rasgam como qualquer outra.

AS NOSSAS sedas são mais baratas porque não pagam direitos.

AS NOSSAS sedas em todo o país estão sendo preferidas visto serem dama industria puramente nacional.

Ninguém deve, portanto, comprar sedas que não sejam da nossa fabrica.

Crepe Marrocaín, seda da moda, tecido rico e cores lindas para vestidos, metro 60\$000

Crepe Lyon, qualidade de muita duração e seda já bastante conhecida pela sua rica qualidade para vestidos, metro 80\$000

Charmeuse, seda moderna e qualidade superior, todas as cores lindas, metro 90\$000

Radamé, seda tecida e com gorgorões, qualidade nova e todas as cores, metro 90\$000

Crepe de Chine, grande sortido em cores, qualidade rica, metro 55\$000

Crepe Georgette, cores da moda, e qualidade superior, metro 50\$000

Setim Duchese, sedas com 1 metro de largo, qualidade nova para vestidos, metro 60\$000

Tafetá Chagrani, seda moderna, propria para vestidos, metro 60\$000

Tafetá Rayé, tecido lindo na mais pura seda, qualidade bastante admirada, metro 60\$000

Messalines, muito vistosas, em cores lisas, para vestidos, com 1 metro de largo 45\$000

Além destas qualidades muitas outras existem, tudo de grande novidade.

Grande exposição de sedas durante toda a semana nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

O INSTITUTO COMERCIAL e INDUSTRIAL

O que diz a Junta Geral do Distrito. — A Faculdade de Medicina autorisa a troca dos dois edifícios.

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, tendo conhecimento por a imprensa, que se projecta transferir para o edificio dos expostos abandonados e desvalidos e edificio da escola Brotero, resolveu na sua sessão de ante-ontem: Aguardar a resolução da Faculdade de Medicina para resolver conforme julgar mais conveniente aos interesses da cidade e do distrito, não esquecendo os interesses dos expostos, abandonados e desvalidos, para os quais cedeu casa em 1847; e mais resolveu não esquecer os interesses que resultam para o distrito e para todo o centro do país, da instalação em Coimbra do Instituto Commercial e Industrial.

A Faculdade de Medicina, ontem reunida, resolveu autorisar a troca do edificio do hospício e terrenos anexos pelo da escola Brotero.

Como compensação, e porque o actual edificio onde funciona o hospício não tem condições, serão construídos pavilhões próprios junto da Clinica Dr. Daniel de Matos, devendo o governo contribuir com um verba anual de 500 contos até á conclusão das obras.

Destas resoluções foi dado conhecimento ao ministro do Comércio.

Festa militar adiada

Em virtude da doença do sr. ministro da guerra foi adiada para o dia 29 do corrente a festa militar que devia efectuar-se no proximo domingo, na praça da Republica.

A caminho de Espanha

Seguiram ontem para Espanha o Orfeon e tuna Academica que na estação tiveram uma despedida muito afectuosa, sendo na occasião da partida levantados muitas vivas.

Acompanharam os estudantes os professores, srs. drs. Rocha Brito, Joaquim de Carvalho e Gonçalves Cerejeira.

Com os excursionistas seguiram tambem os archeiros Guardado e Feitor.

Boas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques
Antonio Augusto Rodrigues de Campos
D. Raquel d'Azambuja Jardim
O menino Augusto, filho do sr. Alfredo Neves, alferes do 35.
Amanhã:
D. Maria do C. Raposo Adjucto de Moura.

Batisado

O batisado que noticiamos no ultimo numero, se realizou nesta cidade, da filha do sr. Carlos Petroni, recebeu o nome de Maria Eugenia de Noronha Petroni, sendo testemunhas os srs. Eugenio de Souza Figueiredo e Joaquim de Sousa Figueiredo.

Doentes

Encontra-se doente a Sr.ª D. Sara Tamagujini, esposa do sr. dr. Eusebio Tamagujini, professor da nossa Universidade.

Partidas e chegadas

Está nesta cidade o sr. dr. P. Ribeiro, director do Banco Previdente Secuador.
S. Ex.ª está na sua casa da Cumeada, onde se demora até ao proximo sabado.

O preço da agua

Ao nosso jornal continuam a ser dirigidas reclamações e protestos

... sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — E' justissima a campanha encetada pelo seu velho jornal contra o inqualificavel abuso da Camara, elevando não só o preço da agua, como cobrando dos consumidores exorbitantes quantias a mais do que estes devem pelo seu consumo. A disparatada disposição regulamentar, obrigando o consumidor a entrar com dinheiro nos cofres municipais dum genero que não comprou, que não consumiu, pouco abona da intelligencia dos edis que a aprovaram e é nociva para o bom nome de Coimbra, tradicionalmente conhecida pela *terra da ciencia*. No campo das ideias, é uma verdadeira calunnia; no da moralidade um crime, porque representa um roubo feito ao consumidor.

Estas acusações não se fazem sem provas. E eu demonstro-as: durante anos não gastei em minha casa, por trimestre, em media, mais do que 2,7^m de agua, pagando sempre, apesar do que o contador marcava, o que o regulamento exigia e ultimamente pagava 10\$50, saindo cada metro a 5\$25!

Revoltava-me, barafustava, mas, como toda a gente, pagava...

Converso os respectivos recibos e nos serviços municipalizados devem existir os seus duplicados.

Agora, consumindo a mesma porção de agua, cobram-me 21\$60?

Enão, poder-se-ia, manter semelhante critério pela Camara Municipal da terra da ciencia?

E' ultra-estúpido, crininoso e revoltante. Chegue-lhes, sr. director, e assim prestará ao povo de Coimbra um relevantissimo serviço, defendendo-lhe a bolsa e o seu reconhecido espirito de intelligencia.

Sabemos muito bem que á actual verção não pertence a autoria de tão celebrado regulamento, mas deve, quanto antes, revoga-lo, não só para fazer justiça e reparar erros passados, mas para ser respeitado o bom nome do Municipio e da cidade.

E para que servem os contadores? Efeassem, muito embora, o preço da agua, mas para cobrar apenas a consumida. Isto é que era lógico e racional.

A parte do regulamento que se refere aos *minimos do consumo*, precisa ser imediatamente suprimida. — A. N.

Pela Politica

Por ter saído com algumas *gralhas* publicamos hoje novamente a seguinte carta dirigida ao Directorio do P. R. P.

Ao Directorio do Partido Republicano Portuguez. — Lisboa. — Ilustres Cidadãos. — Nós, os signatarios d'esta, vimos perante o Directorio do P. R. P., declarar que não podemos fazer parte da comissão Municipal d'este concelho eleito em assembleia geral do Partido em 19do corrente, por factos que vamos expor sumariamente.

Os signatarios fazendo parte da Comissão Reorganizadora do Partido, só entraram na sua lista official depois de instados, como só concordaram em que houvesse uma lista official da Comissão depois de lhes ser garantido pelos membros da mesma os senhores Abel d'Almeida e Jallo Carvalho, como consta de uma das suas atas, que essa lista era acciada pelo grupo do Centro do P. R. P. Ora esta promessa não teve realisação e assim appareceram mais duas listas pitorescas por aquele grupo, que só votou nos seus afilhados, recebendo os seus candidatos os votos dos correligionarios de todas as correntes.

Esta deslealdade e o resultado final da eleição foram, pois, um desaire para a Comissão Reorganizadora que sempre teve por norma fazer a harmonia entre todas as correntes como, afinal, era seu dever; e nós, fazendo parte dessa Comissão, não podemos agora, dentro do corpo politico eleito, ter autoridade para continuar a obra de reorganisação e de harmonia e mesmo de prestigio a que nos tinhamos lançado com ardor e com fé.

Os signatarios reservam-se o direito de dar publicidade a este documento, quando o julgarem oportuno. — Saude e Fraternidade. — (a a) Floro Henriques e Delfim Miranla.

Os melhoramentos da Mata do Vale de Canas

Os melhoramentos da Mata de Vale de Canas que já começaram ha cerca de 15 dias, proseguem com actividade, sob a direcção da 2.ª Circunscrição Florestal.

Está-se procedendo presentemente á abertura da nova estrada-serventia da Mata, que a esta virá a dar, como temos dito, um muito apreciavel valor turistico, pelo seu mais facil e agradável acesso.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO FRANCO-PORTUGUES

Conforme a imprensa já annunciou, devem dentro de poucos dias partir para França os três illustres professores de Portugal Doutores Eugénio de Castro, F. Gomes Teixeira e Celestino da Costa, no cumprimento da missão de *intercambio universitario franco-portuguez* em que foram oficialmente investidos — o primeiro como representante das nossas Faculdades de Letras, o segundo e o terceiro representando as de Sciencias e de Medicina.

No desempenho do seu honroso mandato scientifico realizarão conferencias nas Universidades de Bordeaux, Toulouse, Lyon, Strasbourg e Paris.

Obterão por certo essas conferencias um exito pleno e hão de — revelando as altas faculdades dos conferentes e afirmando reais valores intellectuais da nossa Raça — contribuir poderosamente para um maior estreitamento das amistosas relações dos dois países, com os mais fecundos resultados, morais e mentais, a bem não só dos dois mais ainda do vivo renascimento de toda a civilização latina.

Fazendo justiça aos excepcionais méritos de todos os três embaixadores intellectuais do nosso país — é-nos especialmente grato acentuar que muito nos orgulha ver as Faculdades de Letras Portuguezas representadas pelo grande Poeta e digno professor da Universidade de Coimbra, Doutor Eugénio de Castro.

Ao mesmo tempo que seguirão com destino a França os três representantes do Portugal Universitario — e correspondendo a esse passo inicial da nossa participação na generosa empresa do *intercambio* planeado — virá a Coimbra o eminente professor, historiador e critico d'Arte Monsieur Charles Diehl, o qual se propõe realizar duas conferencias na Universidade.

Escasseia-nos o espaço para nos occuparmos de Mr. C. Diehl teo largamente como desejaríamos.

Mas o pouco que aqui deixamos escrito bastará para avaliar o mérito da sua vasta obra e da sua grande estatura mental aquêles dos nossos leitores a quem não tenha sido dado ainda o ensejo de o ouvir ou de lhe consultar os livros.

Logo reconhecerão tratar-se duma individualidade superior pela simples indicação da sua situação e das suas funções, dos seus trabalhos publicados.

E' Monsieur Charles Diehl professor na Sorbonne, diplomado pela Escola Normal Superior de Paris, membro da Escola de Roma e do Instituto de França — títulos cuja posse, como é sabido, equivale á maior consagração social e ambicionar nos dominios da alta cultura. E eis agora a relação das suas apreciaveis obras:

— *Justinien et la Civilisation byzantine*. — *E'tudes byzantines*. — *Manuel de l'rt Byzantine (1910)*. — *L'Art byzantin dans l'Italia meridionale*. — *Les Monuments chrétiens de Salonique*. — *Raveme — Palarme — Syracuse (Collection des Villes d'Art)*. — *Bollicelli (Librairie d'Art ancien et moderne) (1906)*. — *Byzance (Grandeur et décadence) — Collection Flammarion*. — *Une république patricienne: Venise, (Collection Flammarion)*.

— Fará Mr. C. Diehl — como dissemos — duas conferencias em Coimbra, na Sala dos Capelos da Universidade: a primeira, no sabado, 21 do corrente, naturalmente pelas 21 horas (9 horas da

O saneamento de Coimbra

O decreto n.º 8764, publicado no *Diario do Governo* do dia 4 do corrente, é do teor seguinte:

«Tendo no orçamento do ministerio do Comercio e Communicações sido inscrita, sob rubrica especial «Saneamento de Coimbra» uma dotação para custeio das obras de saneamento da mesma cidade;

Considerando que essa dotação não tem sido applicada, por actualmente nenhum dos organismos do Ministerio estar em condições de o fazer;

Considerando que pelas leis vigentes é aos municipios que compete a execução de obras de tal natureza;

Considerando que o poder Executivo cumpre dar execução ás deliberações do Poder Legislativo;

Hei por bem, sob proposta do ministerio do Comercio e Communicações, decretar que as obras de saneamento de Coimbra sejam entrezadas á Camara Municipal da mesma cidade, bem como as verbas inscritas para esse fim no orçamento do ministerio do Comercio e Communicações, ficando a referida camara responsavel pela sua applicação e não podendo, sob pretexto algum, dar-lhe outro destino».

O que convém fixar bem é a parte final do decreto, *que se torna a Camara responsavel pela applicação da dotação que é concedida para o saneamento da cidade, á qual não poderá, sob pretexto algum, ser dado outro destino*.

Como já dissemos no numero anterior, aos srs. vereadores dos pelouros da hygiene e das obras cumpre, principalmente, zelarem e fiscalisarem a applicação da referida dotação, que parece ser de 30 contos, e que será inscrita todos os anos para o mesmo fim, no orçamento do Ministerio do Comercio e Communicações.

Quando assim não seja, mal irá ao saneamento da cidade, que, mais do que nunca, exige todas as atenções da Camara.

Carestia da vida

Com grande concorrência de delegados, reuniu hontem a U. S. O., que appreciou a carestia da vida, em especial a ultima subida do custo de pão, sendo pelo delegado dos alfaiates, apresentada a seguinte moção:

Considerando que os generos de primeira necessidade atingiram ultimamente o custo deveras assustador, em especial o pão;

Considerando que nas outras localidades o custo de pão é tablado, atenuando o pouco a situação das classes proletarias e travando assim em parte a ganancia dos srs. da panificação.

Considerando que o pão nesta cidade diminuiu ultimamente de peso, que representa uma afronta ao povo consumidor;

Os delegados do U. S. O., reunidos em sessão extraordinaria, resolvem:

1.º — Protestar energicamente contra a carestia da vida e ganancia dos proprietarios de padarias;

2.º — Reclamar o immediato barateamento dos generos de primeira necessidade, em especial o do pão;

3.º — Iniciar desde já um intenso movimento pró barateamento da vida, indo esse movimento até onde as circunstancias o exigir.

Na proxima segunda feira reunirão novamente os delegados e direcções dos organismos proletarios, afim de ser apreciado o estudo feito pela comissão incumbida do movimento afim deste ser iniciado.

noite); a segunda, no dia 23, pela mesma hora.

Tema destas conferencias: *La France en Orient au Moyen-Age*.

CRETONES

A. AMADO, L.d.a

Palacio das Mobílias

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão, viuva de José Luiz Ferreira Galvão, de Montemor-o-Velho, e sogra do 2.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Antonio Afonso Lucas. As nossas condolencias.

D. GLORIA CASTANHEIRA

O concerto do dia 15, nas salas da sr.ª D. Gloria Castanheira, em beneficio do Asilo da Infancia Desvalida, teve um exito verdadeiramente extraordinario.

Os seis primeiros concertos, que sempre nas colunas da *Gazeta de Coimbra* tiveram justa e condigna homenagem, e em toda a imprensa, impressionaram num *erresceto* de entusiasmo, reclamando-se mesmo os convites cada vez com a maior ansiedade.

O recito acanhado (cerca de 45 cadeiras). Apenas a oblatá de cinco escudos por cada lugar.

Apesar de tudo isto esses concertos, oferecidos como ninguém ignora, á Misericordia, atingiram a elevada cifra de *dois contos e quatrocentos escudos*.

E' fúcil a explicação. O prestigio da nossa gloriosa Artista, D. Gloria Castanheira, tão bello e notavel que a caridade particular, que ela centralisa e congrega, contribue com quantias muito superiores a *cinco escudos*. Ha benemeritos que oferecem por cada bilhete *cincoenta escudos*!!

No concerto do dia 15 o milagre do amor aos desvalidos fulgurou com o mais intenso brilho. *Seiscentos escudos*!!

Quando á noite a santa Protectora de tantas desgraças conta a o dinheiro, chorou de emoção e de alegria; e neste momento uma distinta e talentosa professora, que a auxiliava, beijou-lhe as mãos benditas e santificadas. O piano, sobre cujo tecto cairaõ tão consoladoras lagrimas, compañheiro querido e unico do grande Artista: com ele é que triunfa a sua *Arte*, a sua *Arte*, a sua nobilissima abnegação.

Foi com o piano que na Figueira da Foz, no verão preterito, obteve um *conto de reis* para as Orfãs Irem a banhos.

Ate foi nesse piano que, á falta de outro meio seguro, arrecadou e recebeu esse dinheiro. E' com o piano que vai angariando tantos donativos, tantos esmolas, para os pobres, para os infelizes.

Como explicar o successo do dia 15? Como explicar a ancia febril com que se reclamavam os convites? O saber-se, o divulgar-se por toda a cidade, que era sua Excelencia que com a sua miraculosa perfeição artistica executava quasi todo o programa.

As musicas do seculo 18 não sei se poderiam ter interprete que iguala se a genial Pianista. Terminou a Festa de Arte e Caridade e o publico só muito tarde começou a retirar-se, pois todos suplicavam mais e mais trechos de musica. Apesar de extenuada, sua Excelencia executou fóra do programa deliciosas paginas de Wagner, de Beethoven, de Chopin.

Ninguém se conserva indifferente a tão santa cruzada. Deve a sr.ª D. Gloria Castanheira mil gentilezas a muitas pessoas, que seria arduo, até impossivel, referir sem omissões; mas é justo comtudo, mencionar o Ex.º Sr. Albino Caetano da Silva, que além de donativos de dinheiro ofereceu os programas, evidenciando como sempre uma grande nobreza; e os considerados Industriais, os srs. Martins, que com o maior altruismo concorreram com os cartões dos convites e respectivos sobrescritos.

Oxalá a nossa insigne Artista, cujos triunfos parecem um milagre de Deus, possa readquirir forças e energias para novas empresas e para novos combates. Todos os colaboradores desta Festa de beneficencia foram aclamados ruidosamente e tiveram a mais brillante das consagrações. — A.

O PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE

Dois palavras sobre o seculo XVIII, pelo dr. Pires de Lima da Fonseca; *Gavotte* (1633-687), Lully; *Le Concerto* (1794-1772), Daquin; *Le Tambourin* (1683-1764), Rameau; *Tes petits Moullins d' vent* (1668-1733), Couperin; por D. Gloria Castanheira.

Borgoret, *Chanson à son Vieux Temps*; *Moinha portuguesa o seculo XVIII*. — Por D. Aline de Brito.

SEGUNDA PARTE

Allegro da Sonata op. 31, Beethoven. — Por D. Marieta Calisto.

Allegretto da Sonata op. 31, Beethoven. — Por D. Maria Luiza Sobral.

Largo da Sonata op. 10, Beethoven. — Por D. Adalina Patena.

Romanza em fá, para violino, Beethoven. — Por Mario Simões Dias.

TERCEIRA PARTE

Gavotte (1685-1759), Haendel; *Piçco* (1687-1757), Scarlatti. — Por Raymond Bernard.

Prélude (1685-1750), Bach; *Anfante de 4.º Concerto*, Haendel; *Tocata*, Scarlatti. — Por D. Gloria Castanheira.

CRETONES

A. AMADO, L.d.a

Palacio das Mobílias

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão, viuva de José Luiz Ferreira Galvão, de Montemor-o-Velho, e sogra do 2.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Antonio Afonso Lucas. As nossas condolencias.

“Chama da Pátria”

UM ALVITRE

Justiça vai ser feita ao artista modesto que, em hora tão feliz, trabalhou essa joia artistica que é o *Luz-padrão* que deve ser collocado a fluminar, na Barahá, as jazidas dos «Soldados Desconhecidos».

No proximo domingo de-e-lhe ser imposto o grau de cavaleiro da Ordem de S. Tiago da Espada, por occisáo da cerimonia do juramento de bandeiras dos recrutados das unidades da guarnição de Coimbra, e presunivelmente com a assistencia do sr. ministro da Guerra que, ao mesmo tempo veni collocar na bandeira heroica do batalhão de infantaria 35, que em França latou, as insignias da Cruz de Guerra.

Ha seguramente nesta cidade quem ainda não tivesse apreciado esse primor d'Arte, que, aquando da sua exposição no átrio da Camara Municipal, ha uns meses, tão admirado foi, como outro tanto succedeu em Lisboa, no Porto, em Aveiro e na Figueira.

Não seria possível que nesse dia, por excepção na parada do quartel de Infantaria 23, ou na sala da biblioteca d' mesma unidade, que nos dizem ser bastante ampla, estivesse exposto o *Luz-padrão* para quantos não tiveram ainda a dita de o admirar?

Sem duvida ao rrecriar ainda muitas pessoas até lá e essa visita seria mais uma glorificação ao artista que é Lourenço d'Almeida, como seria um laivo á 5.ª Divisão do Exercito por ter conseguido prestar uma tão grande, e tão bela, homenagem áqueles que em nome de Portugal morreram.

DO BARRIO LATINO

Excesso de velocidade

De ha tempos a esta parte que as ruas principais da alta, nomeadamente a rua de S. João, largo do Castelo e rua larga, estão transformadas em campo de corridas para certos motociclistas, que ás referidas arterias se servem abusivamente para pôr á prova a força e a resistencia das suas maquinas.

Se este abuso não fosse terminantemente prohibido pelos regulamentos policiaes, poderiam os referidos motociclistas zombar da segurança publica, atropelando sem responsabilidade as pessoas que de todo são indifferentes aos seus exercicios desportivos. Mas, desde que tal assumpto está ao abrigo das leis que defendem a vida de cada cidadão, ouso chamar a atenção do digno Comissario de policia para que ponha cõbreo ao abuso que venho de referir, não permitindo que as ruas da alta sirvam para campo de corridas e, muito menos, para experiencia de maquinas que, facil e diariamente são a causa de tantos desastres.

A escola da feira

Ha mais de 5 anos que o antigo edificio da Escola da Feira está encerrada por falta de condições de segurança. E, porque assim é, teve a Camara de arranjar um outro edificio escolar, de que certamente paga pesada renda, deixando a velha *escola*, esplendidamente situada, e por onde passaram tantas e tantas centenas de pessoas, algumas das quais hoje occupam na sociedade lugares de grande destaque.

Não vamos agora censurar a Camara por ter abandonado o velho edificio da Feira, dispendendo em pezadas rendas o capital que muito bem chegaria para reparar aquele prédio, e que, pela sua situação e demais condições, que nele correem, se prestaria admiravelmente á instalação duma escola quasi modelar.

Não.
O nosso reparo é bem outro.
Se aquele edificio não tem condições de segurança para uma escola de instrução, como se comprehende que ele sirva para escola de dança ou para sede de assembleias eleitorais?

Então 80 ou 90 crianças não se podem ali reunir para estudar, porque a casa está velha, e pode haver no mesmo local ensaios consecutivos de bailados, cujas marcas obedecem a *batuques* violentos de *calcanhar e bico*?

Que coerencia é esta?
Que pense neste assunto quem de direito, e veremos se ha ou não razão para os reparos que deixo expostos.

Boa-Viagem

ACADEMIA de Coimbra, representada na sua maior força, saiu ontem deabalada para terras de Espanha. Almas sonhadoras, alegres e joviais como

Segue na última página

ELECTRO COIMBRICENSE, LIMITADA

Escritório, sede e casa de exposição Avenida Navarro, 53-1.º

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS
NOVAS : e : USADAS

Tele phone : : : : 703
gramas ELECTROGRADA COIMBRA.

MONTAGEM : DE : FABRICAS
E : ACESSORIOS
Força — Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonía : Com-
pactação : Para-Raios : Resis-
tência : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos : Fios : Isoladores.
interiores : Bronzes : Can-
dieiros : etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE
MATERIAIS
Proprios — Para
Instalações Electricas

Companhia Geral de Seguros MINERVA

Coimbra, 17 de Abril de 1923.
— Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — Para responder á campanha desleal que, com fins bem conhecidos, algumas pessoas, ou agentes de outras Companhias veem desde algum tempo fazendo contra a *Minerva*, especialmente a proposito do sinistro da grande fabrica de Estrela d'Alva, di firma Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada, vimos pedir a V. o favor de publicar no seu importante jornal a carta destes senhores que acabamos de receber, a qual se dignará devolver-nos depois.

Outras semelhantes poderiamos fazer publicar, para mostrar a satisfação com que os nossos segurados nos escrevem, por ve-

rem, em caso de qualquer sinistro, a honestidade e lealdade com que esta Companhia satisfaz os seus compromissos, justificando assim a confiança e os favores com que os nossos amigos e clientes nos honram, e aos quais por isso somos sempre gratos.

Contando que V. satisfará o nosso pedido, não só por se tratar dum caso de defesa propria, mas tambem por ser uma prova de que uma instituição desta cidade, sabe honrar bem as tradições de honestidade que são felizmente o apanagio de todos os seus naturais, temos a honra de nos subscrever com toda a consideração e estima. — De V., etc., *Dr. Euzébio Tamagnini, Alberto Ricós Pedreira.*

Estrela d'Alva, 14 de Abril de 1923. — *Ex.ªs Srs. Directores da Companhia Geral de Seguros "Minerva"* — Coimbra. — Permitam V. Ex.ªs que, por esta forma, lhes testemunhem o nosso reconhecimento pela maneira justa e atenciosa com que procederam á liquidação do nosso seguro nessa Companhia e pelas facilidades que nos deram na sua cobrança.

Estamos completamente embolsados da quantia de sessenta e quatro contos quota parte da "Minerva" na liquidação do seguro da nossa Fabrica.

Da parte dos Ex.ªs Srs. Directores, assim como de todos os empregados dessa Companhia recebemos sempre as melhores provas de consideração e estima, o que nunca poderemos esquecer. Ha, evidentemente, no País, companhias de seguros mais ricas e com maiores disponibilidades que a "Minerva", mas é de justiça que afirmemos não as haver mais honestas; e a honestidade duma Companhia é muito, é mesmo tudo a considerar por quem nela confia a segurança dos seus haveres. A prova disso temo-la nós que, com outra Companhia de mais nome, fomos obrigados a perder oito contos para nos livrarmos aos incomodos e despezas duma acção judicial.

Sem mais, dando a V. Ex.ª a liberdade de fazerem desta nossa carta o uso que mais lhes convier, somos com a maior estima e alta consideração. — De V. Ex.ªs Amg.ªs Mt.ª Obg.ªs, — *Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada.*

Sociedade de Tecidos, Limitada

Por escritura de 26 de Março de 1923, lavrada a folhas 27 v. do livro 54 B. do notario da Comarca de Coimbra, abaixo assinado, Diamantino da Mata Calisto entre os outorgantes:

Doutor Adriano Vieira Coelho.

Doutor Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras).

Armando de Maria Coelho de Carvalho.

Augusto Luiz Marta, Successores.

Cesar Cabral.

Francisco Mendes da Silva.

Doutor Francisco Pedro de Jesus.

Jaime Lopes Lobo.

João de Oliveira Manaia.

João dos Santos Fernandes da Silva.

Doutor José Nave Catalão.

Manuel Carvalho.

Raul Fernandes da Silva.

Vitor Frias.

Foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada nos termos dos estatutos seguintes:

Capitulo Primeiro

Denominação, Sede, Objecto e duração

Art.º 1.º

Pelos presentes estatutos é constituída e regida uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, que girará sob a designação social de SOCIEDADE DE TECIDOS, LIMITADA.

Art.º 2.º

A sociedade tem a sua sede em Coimbra, na Rua da Moeda, 77, 1.º, podendo estabelecer em quaisquer outros pontos do paiz sucursais ou filiais com previo assentimento da Assembleia Geral.

Art.º 3.º

O seu objecto é o commercio de fazendas brancas e lanificios por junto ou de outros quaisquer artigos que a gerencia julgue convenientes explorar com a aprovação do conselho fiscal, apelando este para a Assembleia Geral, se assim o entender, ficando no entanto sempre vedado á sociedade o exercicio de operações bancarias.

Art.º 4.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde 1 de Abril do corrente ano.

Capitulo Segundo

Do Capital

Art.º 5.º

O capital social é de escudos

300.000\$00 correspondente á soma das cotas dos socios seguintes:

Doutor Adriano Vieira Coelho, 20.000\$00.

Doutor Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes, (Conde de Felgueiras) 20.000\$00.

Armando de Maria Coelho Carvalho, 25.000\$00.

Augusto Luiz Marta, Successores, 30.000\$00.

Cesar Cabral, 15.000\$00.

Francisco Mendes da Silva, 20.000\$00.

Doutor Francisco Pedro de Jesus, 15.000\$00.

Jaime Lopes Lobo, 30.000\$00.

João de Oliveira Manaia, 20.000\$00.

João dos Santos Fernandes da Silva, 20.000\$00.

Doutor José Nave Catalão, 20.000\$00.

Manuel Carvalho, 25.000\$00.

Raul Fernandes da Silva, 20.000\$00.

Vitor Frias, 20.000\$00.

§ 1.º

Das cotas de todos os socios, excepto as de Armando de Maria Coelho Carvalho e Manuel Carvalho, acham-se realidades 40 %, que já deram entrada na Caixa Social, devendo o restante dar entrada da seguinte maneira: 30 % até fins de Abril do corrente ano e os restantes 30 % até fins de Junho deste mesmo ano.

§ 2.º

De cada uma das cotas de aqueles socios, Armando de Maria Coelho Carvalho e Manuel Carvalho, acham-se realidades 6.000\$00 devendo o restante ser realidades pela seguinte maneira: 4.500\$00 até fins de Abril do corrente ano, 4.500\$00 até fins de Junho deste mesmo ano e 10.000\$00 até ao dia 31 de Dezembro de 1924 incidindo o dividendo sobre o capital realidades.

Art.º 6.º

O capital social poderá ser elevado, ouvido o conselho fiscal, em escudos 600.000\$00 entre os proprios socios que queiram ou possam fazer-lo e só quando os referidos socios não cubram o capital, se poderá recorrer á admissão de novos socios.

§ unico

Não poderão ser admitidos socios extranhos com cotas menores a 20.000\$00

Art.º 7.º

Quando o aumento de capital venha a fazer-se entre os socios, a subscrição será proporcional ás cotas que os socios possuirem á data da subscrição.

§ unico

Quando qualquer socio não pretenda subscrever poderá a parte recusada ser tomada por qualquer socio que a pretenda, e quando seja mais de que um a pretende-la será rateada proporcionalmente.

Art.º 8.º

Nenhum socio poderá vender a sua cota a extranhos sem previamente oferecer á sociedade, que poderá adquiri-la pelo preço oferecido acrescida da parte que lhe pertencer no fundo de reserva.

§ 1.º

Se a sociedade não quizer ou não poder adquirir a cota oferecida ficam os socios subsgados nos seus direitos; e, sendo mais que um socio a usar desse direito será a cota rateada proporcionalmente.

§ 2.º

Quando a cota tenha de ser cedida a extranhos deverá o socio que pretender cede-la indi-

car sempre o nome do adquirente a fim de que a gerencia convoque a Assembleia Geral no prazo de 8 dias, para resolver se a referida cota deve ou não ser adquirida pela sociedade.

§ 3.º

A cessão de cota a ascendentes ou descendentes de socios poderá fazer-se sempre sem consentimento, da sociedade, mas quando seja mais que um ascendente ou descendente estes terão que fazer-se representar na sociedade por um só, indicando desde logo á gerencia o nome do representante.

§ 4.º

Fica permitida portanto para os efeitos do paragrafo anterior a divisão de cota.

§ 5.º

Quando a cota do socio seja adquirida pela sociedade fica esta com o direito de a liquidar em tres prestações dentro do prazo de 6 mezes com juro nunca inferior ao do Banco de Portugal.

Art.º 9.º

Tambem a sociedade poderá amortizar qualquer quota liberada que tenha sido arrolada, arrematada ou penhorada ou cuja arrematação seja ordenada em juizo e a amortização será feita mediante deposito da importancia que corresponder apenas ao valor nominal dela.

Art.º 10.º

Por falecimento ou interdição de qualquer socio, poderão os seus herdeiros ou representantes exigir da sociedade a liquidação da sua cota e bem assim a sua parte no fundo de reserva que lhes será liquidada no prazo de 6 mezes acrescida dos lucros que lhes pertencerem proporcionalmente aos apurados no balanço anterior, ou dar-se-ha novo balanço se a gerencia e conselho fiscal assim o entenderem.

§ unico

Se aos herdeiros do socio falecido ou interdito não convier liquidar a cota, nomearão entre si um representante e darão conhecimento do seu nome á sociedade.

Capitulo Terceiro

Administração

Art.º 11.º

A sociedade será administrada por uma gerencia composta de 3 socios sendo desde já nomeados Armando de Maria Coelho Carvalho, Manuel Carvalho e João dos Santos Fernandes da Silva, que ficarão dispensados de caução; e entre si distribuirão o serviço da sociedade como julgarem mais conveniente de forma que esteja sempre permanente dentro da sede da sociedade, durante o movimento da casa, um destes socios.

Art.º 12.º

Nenhum dos gerentes nomeados neste acto poderá, convido á sociedade renunciar ao seu mandato antes de 3 anos.

§ unico

Finde este prazo, qualquer dos gerentes não lhe convido continuar deverá avisar a sociedade com antecipaçao de 6 mezes.

Art.º 13.º

Compete aos gerentes:

1.º

Reger e gerir os bens e negocios da sociedade, efectuando todas as operações e praticando

todos os actos para esse fim necessarios.

2.º

Prestar anualmente contas á Assembleia Geral submetendo á apreciação desta o respectivo balanço e o parecer do conselho fiscal.

3.º

Ouvir o conselho fiscal em todos os assuntos de maior vulto e naquelles a respeito dos quais, haja duvidas entre os gerentes.

4.º

Representar a sociedade em juizo e fora dele activa e passivamente.

Art.º 14.º

Todos os documentos ou títulos que envolvam responsabilidade para a sociedade deverão sempre ser assinados por dois gerentes.

§ unico

Excetua-se recibos de facturas, correspondencia e mais papeis de mero expediente, que poderão ser assinados por um só.

Art.º 15.º

A designação social nunca poderá ser usada em actos ou contractos extranhos á sociedade, nem para garantir letras ou qualquer outra responsabilidade que não seja em interesse directo da mesma, e a inobservancia desta clausula imposta para os gerentes que o fizerem completa responsabilidade nunca podendo por essa circunstancia a sociedade ser obrigada.

Art.º 16.º

A remuneração da gerencia consistirá em um ordenado fixado pela Assembleia Geral e que será alterado conforme resolução da mesma.

§ unico

Alem do ordenado será distribuída uma percentagem de 15 % sobre os lucros líquidos como gratificação da seguinte maneira: 6 % a cada um dos gerentes Armando de Maria Coelho Carvalho e Manuel Carvalho, enquanto gerentes viajantes, 3 % ao gerente João dos Santos Fernandes da Silva.

Capitulo Quarto

Pluralização

Art.º 17.º

Haverá um conselho fiscal com as mesmas atribuições que por lei competem aos conselhos fiscaes das sociedades anónimas. O conselho fiscal servirá tambem de conselho consultivo sempre que os gerentes julguem convenientes ouvir o seu voto sobre qualquer assunto da administração.

Art.º 18.º

O conselho fiscal será composto de 3 membros efectivos e 2 substitutos eleitos dentre os socios pela Assembleia Geral de 3 em 3 anos.

§ 1.º

Para o primeiro trienio são desde já nomeados efectivos os socios Doutor Adriano Vieira Coelho, Jaime Lopes Lobo e Vitor Frias e substitutos Doutor Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras) e Augusto Luiz Marta, Successores, sem remuneração alguma.

§ 2.º

E' permitida a reeleição.

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, engenheiro da 2.ª Circunscricção Industrial.

Faço saber que Oliveira Martins, Limitada, pretende licença para estabelecer um deposito de carboneto de calcio na rua Velha n.º 20 e 22, freguesia de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela II anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes cheiro, perigo de incendio e explosão, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscricção Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital.

Na mesma Repartição poderão examinar-se os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscricção Industrial, 7 de Abril de 1923.

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

20.000\$00 empresta-se a juro. Diz-se nesta redacção,

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro chefe da 2.ª Circunscricção Industrial.

Faço saber que Ventura Dias Marques, pretende licença para estabelecer um forno de coser pão, na rua de Praça da Republica, freguesia de concelho de Condeixa, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 3364, de 23 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes fumo e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscricção Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão de licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital.

Na mesma repartição poderão examinar-se os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

2.ª Circunscricção Industrial, 10 de Fevereiro de 1923.

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Capitulo Quinto

Assembleia Geral e Contas

Art.º 19.º

A Assembleia Geral reunir-se-ha durante o mez de Março de cada ano para discutir e votar as contas de cada exercicio, as quais serão encerradas em 31 de Dezembro de cada ano, devendo os gerentes submete-las á apreciação do conselho fiscal até 28 de Fevereiro do ano seguinte á quele a que respeitar.

Art.º 20.º

Fora dos casos que a lei exija requisitos especiais, as convocações basta que sejam feitas por cartas registadas aos associados, dirigidas com antecedencia de 8 dias pelo menos.

Art.º 21.º

Os lucros liquidos que ficarem, terão a seguinte applicação: 10 % para o fundo de reserva até este atingir 50 % do capital social; 15 % para gratificação aos gerentes; e 75 % para dividendo aos socios na proporção das suas cotas.

Capitulo Sexto

Dissolução e Liquidação

Art.º 22.º

A sociedade dissolver-se-ha nos casos previstos no Art.º 120 do Codigo Commercial e quando haja prejuizos superiores a 25 % do capital poderá igualmente ser dissolvida quando a maioria do capital assim o entenda.

Art.º 23.º

Dissolvida a sociedade esta entrará em liquidação a qual será feita por uma comissão de 6 membros de que farão parte os gerentes, salvo se o motivo deste fór o numero 5.º do art. 120 do Codigo Commercial e eles tiverem responsabilidade no pacto.

Disposições gerais

Art.º 24.º

Serão pagas pela sociedade todas as contribuições e impostos lançadas aos membros da gerencia e mais socios empregados pelo exercicio destes seus cargos.

Art.º 25.º

Nenhum socio poderá vender ou exigir a liquidação da sua cota sem que haja decorrido 3 anos.

Art.º 26.º

Em tudo o que estiver omissão será regulado pela legislação em vigor.
Coimbra, 26 de Março de 1923.

O Notario,

Diamantino da Mata Callsto

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e cores. Também se pespontam roupas brancas. Preços baratos.
Arco de Almedina, 15. 5

Juizo Cível da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.º PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Cível da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, Manuel Simões Baltazar e mulher, cujo nome se ignora, e Mario Simões, solteiro, de dezeseite anos, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se está procedendo por obito de Maria Pires, casada com Joaquim Simões Baltazar, moradora que foi no logar e freguesia de Almalaguês, em que é inventariante Antonio dos Santos, casado, proprietario, do mesmo logar.

O escrivão do 5.º officio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, *Alexandre d' Aragão*.

Juizo Cível da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.º PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados, ausentes em parte incerta, Joaquim de Brito e sua mulher, sendo casado, para na qualidade de interessado assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste juizo se está procedendo por obito de seu pai Antonio Brito Junior, morador que foi em Algar, freguesia d'Assafarge, comarca de Coimbra, em que é inventariante a viuva do falecido Amelia da Piedade, residente no mesmo sitio.

O escrivão do 5.º officio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, *Alexandre d' Aragão*.

EDITAL

A Junta da Freguesia de Santa Cruz, aceita propostas em carta fechada até ao dia 5 do proximo mes de Maio, para arrendamento das ruínas da casa onde esteve instalada a aula de quimica da Escola Brotero.

As condições e plantas estão patentes todos os dias uteis na casa das sessões da referida Junta, na rua Martins de Carvalho, das 10 ás 12 horas.

Coimbra, 15 de Abril de 1923.

João Augusto Machado.

Catastrofe de Coimbra (Tabacaria Crespo)

D. Lucília Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Cível da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º officio, Escrivão, Sr. Perdigão, no intuito de organizar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz público que no escritorio do seu Advogado o Ex.º Sr. Dr. Jaime Sarmento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou débitos, deixados por seu falecido marido cujo bom nome e reputação deseja manter.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro cilindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

Laminas 'GILLETTE', e de tipo semelhante

Affiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.º, mercearia, Praça da epublica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.º, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

CASA Vende-se uma no Penedo da Saudade de ótima construção, com grande terreno anexo, proprio para construção. Pode ver-se todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, excepto ás quintas, sabados e domingos. Dão-se informações neste jornal.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra em virtude da deliberação tomada em sessão de 12 do corrente, faz saber aos donos das casas com frentes para as diversas ruas da cidade, que, dentro do prazo de 60 dias, contados da data deste edital, deverão mandar colocar caleiras nos telhados dos seus predios e canalizar as aguas dos mesmos telhados até á valeta das ruas, conforme a Postura de 17 de Janeiro de 1889.

Igualmente se convidam os donos dos predios que já tenham as aguas dos telhados canalizadas, nos termos da referida Postura, a mandarem, dentro do mesmo prazo de 60 dias, desobstruir as respectivas caleiras e tubos conductores de agua.

A falta de cumprimento desta deliberação implica a multa que poderá ser da importancia de 160\$0.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 17 de Abril de 1923.

O Vice-Presidente, *Francisco Sanches de Moraes*.

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 22, na Agencia Liquidatoria, Rua das Fangas, numero 16, pelas 11 horas, leilão de moveis uzados, constando de belas *toilettes* em mogno, 1 pedra marmore, belas camas em magno, boas camas de ferro para adultos e crianças, 1 esplendida meza elastica em mogno de Cuba, pneumaticos e camaras de ar, um lindo rolojio de escada, mezas de canto, carpetes e sanefas, um lindo oratorio em talha, guarda-louças e diversos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Os agentes, *Batista & Damas*.

Guarda-livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se, Nesta redacção se diz.

Acto de Honradez

Quando no sabado fui de visita á fotografia na Insua dos Bentos pertencente ao s. Alfredo dos Santos, deixei ficar por esquecimento uma carteira que continha avultada quantia e documentos de valor, apoz ao dar pela falta dirigi-me ao mesmo estabelecimento, donde me foi entregue sem faltar um centavo. Não posso deixar de me confessar imensamente grato pela acção deste senhor.

Antonio Rodrigues Garcia.

R. 1. 23

Editital

O conselho Administrativo do Regimento de Infantaria numero 23.

Faz saber que no proximo dia 24, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de 887 pares de botas usadas, em lotes de 25 pares.

Quartel em Coimbra, 16 de Abril de 1923.

O secretario do Conselho, *Augusto dos Santos*—Tenente de Infantaria, 23.

FINISSIMA MANTEIGA PURA

DE

S. João de Uer—Feira a 17 escudos o kilo

Com sal, meio sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO:

BARREIRO DE CASTRO

Arco de Almedina, n.º 15

(provisoriamente)

COIMBRA 4

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no commercio. Dá-se ordenado e comissão.

Nesta redacção se diz.

Alojamento para cavalheiro de Lisboa, preferindo com pensão, precisa-se em casa respeitavel.

Resposta a este jornal ao n.º 62. X

Angariador DE SEGUROS. Precisam-se na Companhia "Coimbra" de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Arrenda-se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.

Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se na estrada de Lisboa 2 comportamentos de casa com serventia pela cosinha.

Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros. 3

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27.

Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4.000 metros ou mais, arvoreds de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Casa Precisa-se tendo pelo menos 10 divisões.

Tambem serve se vagar só em Julho.

Informações no estabelecimento de Tomaz Trindade. 1

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores.

Rua Bordoal Pinheiro, 36.

Cofre vende-se um em bom estado.

P. Comercio, 53 1.º X

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia "Coimbra" de Seguros. X

Dinheiro precisa-se com garantias hipotecarias. Informa-se na redacção deste jornal. 2

Dactilografafa oferece-se nesta redacção se diz. 1

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157.

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Galera vende-se uma sistema da Beira.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Gazolina vende-se porção mais barata. Carta a esta redacção com as iniciais A. C. 1

Guarda-livros dispo de algumas horas, encarrega-se da montagem e seguimento de pequenas escritas.

Carta a M. Pinto, Rua Bernardo Albuquerque 66—Celas—Coimbra. 3

Mobilia casa de jantar. Compra-se.

Carta á redacção a A. B. com numero de peças e preço. X

Mulher sabendo fazer roupas brancas, fatos de kaki, de gangá, e de cofim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz.

Oficial do exercito dá explicações ao curso geral e complementar, (Sciências) aos liceus. Para tratar Rua 12 de Outubro 5. 1

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos.

R. do Forno 12. X

Precisa-se Um creado, empregadas para serviço de caixa, empregados para louças e vidros, empregados para Lãs e Sedas devidamente habilitados bom ordenado.

Armazens do Chiado, 1

Nos Bancos e Casas Bancarias

Tendo-se extraviado uma letra de Esc. 4.093\$06, com vencimento em 10 de Maio proximo, sacado por B. V. & Companhia rua dos Fanqueiros, 288-1.º. Lisboa, e aceite por Costa Braga, Limitada, de Coimbra, com o n.º 60; previnem-se os Bancos, Casas Bancarias e todo o commercio em geral, para não transacionarem com a dita letra. Coimbra, 19-4-923 Costa Braga, Limitada.

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça. Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 3

Praticante oferece-se para escritorio, dando boas informações. Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 3

Quarto com pensão, precisa-se para casal de educação, em casa de tratamento. Resposta a este jornal a A. J. X

Remington maquina: vende-se em estado nova. Tratar com Alcydes Rama, Praça 8 de Maio, 42. 3

Senhora com algumas horas desponidas encorrega-se de ensino de instrução primaria. 2

Trespasa-se estabelecimento de mercearia e vinhos com amplo armazem proximo do Caminho de Ferro.

Nesta redacção se diz. X

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristiano, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Vende-se Um olival com perto de 2.500 oliveiras, boa terra de semadura e abundancia de agua, sito na freguesia de Miranda do Crivo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros propios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciais A. M. X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para collegio ou pensão.

Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiquidades). X

Vendem-se em muito boas condições: 1 motor a gazolina ou gaz rico com 7 H P, de autor francez, marca "DOLLO" e um dinamo com 1 cavallo de força com 110 Volts, e respectivo quadro de distribuição. Estão ambos montados e ainda a funcionar. Para ver e trazar na Casa Colonial Ldª, Rua da Sofia n.º 71 Coimbra. 2

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo est do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora.

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balcão com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.

Para tratar Praça do Comercio n.º 70 e 71. X

Vende-se uma marquize em ferro T.—

1 Casa Havanesa. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinar.

Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.º, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Acceptam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.

No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

50\$00 dá-se a quem conseguir casa até 3 divisões pelos menos, preço o que se combinar.

Propostas a A. R. Garcia, Avenida Sá da Bandeira, 35. X

REMEDIO HEROICO!
Robuçados Milagrosos
Rapidamente debolam as
Rouquidões, TOSSES, etc.

Anuncio

Pelo presente faço publico que no dia 19 do corrente e na sala das sessões do Conselho Eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, pelas 14 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, do estrome a produzir pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1923-1924.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes ao publico no Conselho Eventual, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Abril de 1923.

O secretario-tesoureiro, *José de Menezes Torres*, tenente.

A FIRMA
A. Rosa & C.ª, L.ª
Rua das Flores, 68
FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e accessorios.

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

os seus verdes anos, partiram cheios de contentamento, alvoraçando a alta com o seu Adeus de despedida.

Faço votos para que, honrando as tradições nobres da classe, elevem de tal forma o nome de Coimbra, que mais uma vez se possa dizer: Universidades portuguesas só uma existe—é esta, a nossa.

Carmelita.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE \$800
TRIMESTRE 4500
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano) 30.000
Africa Oriental (Ano) 21.000
Africa Occidental (Ano) 16.000

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha. . . \$35
Na primeira pagina. \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.
Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

No fundo dum poço

Ante-ontem á noite, na Cu-meada caíram num poço existente numa propriedade pertencente á familia Calisto, José Henriques Fernandes, e Leonor dos Santos, de 26 anos, de Vila Franca das Neves.

O poço tem uma profundidade de 12 metros e no fundo tem enormes pedregulhos sobre, os quais os dois se despenharam.

Aos gritos da duas vitimas acudiram varias pessoas, sendo os dois dali retirados pelo piquete dos bombeiros municipais.

O sr. Henriques Fernandes fracturou uma perna e apresenta varias contusões pelo corpo e a Leonor encontra-se em estado bastante grave, pois alem de varios ferimentos, tem fractura da espinha.

♦ ♦ ♦

Já em tempo aqui reclamamos contra o facto da falta de vedação daquele poço. A continuar assim outros desastres se darão. Pedimos, mais uma vez, providencias.

Capela do Cemiterio

Varias pessoas tem chamado nossa atenção pelo facto de se acharem depositados na Capela do Cemiterio da Conchada, alguns caixões com cadaveres, o que prova muitas pessoas de entrarem ali.

O aspecto que a capela apresenta comovz todos que ali entram, alem de que dalguns dos ferretos exala-se um cheiro que encomoda e que pode ser nocivo á saude publica.

Sem sabermos que o jasigo municipal se encontra em condições que nada satisfazem e que estão longe de corresponder ás necessidades daquêle serviço, para o qual se torna preciso que a Camara dê as providencias para que se não conservem os caixões na referida capela.

Exigem o respeito pelos mortos e pelos vivos.



D. Claudina Augusta Tavares FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

D. Augusta E. Melo Coutinho d'Albuquerque Rocha, D. Livia de Melo Coutinho d'Albuquerque, Doutor Pedro de Melo Coutinho d'Albuquerque e mulher (ausentes) Caetano da Cruz Rocha, Albano d'Albuquerque Rocha e irmãos, participam o falecimento de sua chorada mãe, sogra e avó, rogam ás pessoas das suas relações e da finada o grande obsequio de assistir ao funeral, que se realisa amanhã 20 pelas 16 horas (4 da tarde) prefixas, saindo da sua residencia, R. Castro Mattoso n.º 6, para a Igreja da Sé Nova e desta para o cemiterio.

SEDAS

Continua com o maior brilho a grande exposição de SEDAS nos

Grandes Armazens do Chiado

SEDAS

Todas feitas em Lisboa na importante fabrica dos Grandes Armazens do Chiado

na rua da Bombarda

ou seja a mais importante fabrica de SEDAS que existe em Portugal e aonde se fabrica todos os dias as ultimas creações da moda e as maiores novidades. Ninguem deve comprar SEDAS sem primeiro visitar a importante exposição, e todos devem banir as sedas estrangeiras.

As nossas SEDAS oferecem todas as vantagens.

SÃO MAIS baratas porque não pagam direitos.

NÃO RASGAM porque são feitas de seda animal.

SÃO PURAMENTE nacionais e portanto preferidas.

SÃO FEITAS de materias primas sempre de primeira qualidade.

Ver a grande exposição no interior do estabelecimento

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ACTUALMENTE

Exposição de artigos de Verão



Os melhores Licorés LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac
Licorés populares
Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa",
Refrigerantes de Lazo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANCHAS, 2, 4 e 6

VINHOS COLLARES "MAZZIOTTI"

Branco e tinto em caixas de 12 garrafas e 24 1/2 garrafas, aos melhores preços

CHEGOU
A. Lopes, Limit.

Rua Dr. Pedro Roxa, 1-1.º

DEPOSITARIOS EM COIMBRA



La flor del Japon

Magnifico especifico

A formosura e belesa da Mulher velha ou nova, está no segredo deste bellissimo liquido usando-se diariamente. As rugas, as sardas e sinais de bexigas ao fim de 20 dias de boa lavagem desaparecem por completo tornando a cutis fina e aveludada. Cura radicalmente todos os males de pele.

VENDE-SE NA
Farmacia Figueiredo
Rua da Sofia — COIMBRA

(Marca registada)



UCRA E LAVAR!! LAVAR E CURAR!!!

V. EX.º QUER SABER?
Trata-se do sabonete LAVICURA, sem duvida o melhor até hoje conhecido.
A' venda nas melhores casas.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
A. Lopes, Limitd.
Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1-1.º

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hotelheiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos Comissões, consignações e conta propria ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVIS



Sociedade Industrial Coimbricense, L.ª

Tele. fone n.º 1000
GRANDE INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1439

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sábado, 21 de Abril de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

O HOSPICIO E O SEU EDIFICIO

Um officio enviado á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a sua troca.

Uma clara opinião da Faculdade de Medicina

velha aspiração da Faculdade, independentemente da posse do edificio e terrenos da Escola Industrial de Brotero, onde só a título provisório poderão instalar-se os actuaes serviços do Hospicio, atendendo á sua falta de condições hygiénicas para uma instalação definitiva;

Que a mesma Faculdade declara indispensavel para essas obras uma verba conveniente.

Em resumo, quer isto dizer que a Faculdade de Medicina concorda, e muito bem, com a transferencia do Instituto Industrial e Commercial para o edificio do Hospicio, desde que o Governo lhe dê a verba necessaria para a construção dos pavilhões para a Maternidade, em volta do edificio onde está instalada a Clínica do Dr. Daniel de Matos, edificio que é mais conhecido pela denominação de Novo Paço do Bispo e que está situado em frente do Jardim Escola João de Deus.

A transferencia do Instituto vai pois ser um facto, pois o Governo porá ao dispor da Faculdade a verba necessaria para a construção dos pavilhões, verba que se diz ser de 500 contos.

Está pois solucionada a questão do edificio do Hospicio, que tanto deu que falar, sem necessidade, pois era a unica solução que se impunha no interesse da Maternidade e do Instituto, e portanto da cidade.

Porém, os *empatas*, que nunca fazem nada com geito, e que sempre se espreitam por embaraçar as boas iniciativas dos outros, tambem desta vez quiseram meter o *bedelho*, mas felizmente depressa tiveram de reconhecer que estavam pisando um terreno falso. E' para que saibam que a razão e o bom senso triunfam sempre — contra as enbrirações e os caprichos dos *nulos*, que só conseguem os seus vãos fins, quando pela frente não encontram quem lhe bate energicamente o pé pela razão, pela justiça e pelo progresso de Coimbra!

Eis a verdade.

Boas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Isabel Tavares de Moraes Pinto
Dr. Luís Clemente Pais Sequeira
Germano Augusto Marques
Antonio Alves da Capela e Silva
Amanhã:
D. Maria Amélia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida
D. Dulce Lino Gomes
Dr. Alvaro José da Silva Basto
Dr. Fernando do Quental
Dr. Alberto de Barros Lopes
Manuel Correia Santos e Silva
Segunda-feira:
D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos de Barros
D. Maria Victoria de Sousa Almeida

Casamentos

No Sobral de Ceira, realçou-se na quarta-feira, o casamento da sr.ª D. Adelaide Teles de Vasconcelos, gentil filha do sr. Victorio Teles de Vasconcelos, com o sr. Alípio de Oliveira Leite.
Apoz o registo civil realçou-se a cerimonia religiosa, que teve lugar na capela daquela localidade.
Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz vida de mel.

Batizados

Ontem foi registado o nascimento de dois filhos do sr. Carlos Gomes Lobo e da sr.ª D. Josefina Martins Ribeiro Gomes Lobo.
Foram padrinhos do primeiro, que ficou com o nome de Carlos, o sr. dr. Mario Martins Ribeiro e a sr.ª D. Maria da Conceição Martins Ribeiro, tios maternos; e parantinos do segundo, a quem foi posto o nome de Mario, o sr. Floro Henriques e sua esposa a sr.ª D. Berta Gomes Lobo Henriques, tios paternos.
— Tambem foi registado o nascimento de Umberto Carlos Vieira Gomes, filho do tenente da G. N. R., sr. Carlos Gomes dos Santos e da sr.ª D. Adelaide de Campos Vieira Gomes.
Foram padrinhos o sr. Henrique Alves da Costa e sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Alves.
— Na segunda-feira, tambem foi registado o nascimento de Fernando Pinto de Menezes Viana, filho do sr. Manuel Luis Viana e da sr.ª D. Maria Isabel de Menezes Parreira Viana.
Foram padrinhos, os avós paternos, sr. José Pinto Alves Guimarães e sua esposa a sr.ª D. Rosa Fernandes Parente Guimarães.
— Foi registado, na terça-feira, o nascimento de Isabel Eduarda, filha do sr. Eduardo Parreira Major e da sr.ª D. Leonoldina Batista Major.
Foram padrinhos, o avô materno sr. Jeronimo Batista, proprietario em Rio de Moinhos, Abrantes, e a tia materna D. Elvira Batista Ferreira.
— No domingo registou-se o nasci-

mento de um filho do 1.º sargento, sr. Herminio Branco, nosso colega de O *Marte*, a quem foi posto o nome de Wenceslau.

Doentes

Está doente a menina Fernanda, filha do nosso amigo coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.
Desejamos rapidas melhoras.

PIANO

Precisa-se um alugado que seja bom, e por pouco tempo, no Olival de Mont'Arroio, A. G. 1.º

A Companhia concessionaria da energia electrica

Corre que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, concessionaria da Camara desta cidade para o fornecimento da energia hidro-electrica, se vai fusio-nar com a Companhia de Gaz e Electricidade de Lisboa, constando que já se iniciaram as negociações para a realização duma importante operação financeira, que permita a conclusão das obras do Zezere.

Da fusão diz-se que resultará o aproveitamento das quedas de agua deste rio para a electrificação da linha de Cascais e iluminação das vilas de Mafra, Cintra, Cascais e de todo o Ribatejo.

E' de notar que as acções da Companhia de Gaz e Electricidade tem atingido, ultimamente, na Bolsa, elevadas cotações, o que nos leva a crer que alguma coisa haja de verdade nos boatos que correm.

O papel da Companhia concessionaria tambem tem sido melhor cotado.

Alguns jornais diarios teem-se, nestes ultimos dias, referido ao assunto, mas nada disseram respeitante ao contracto feito pela Companhia de Viação e Electricidade com a Camara de Coimbra, para o fornecimento da energia electrica, cujo prazo termina no fim do anno corrente!!

A nossa estranheza não deixa de ser justificada...

Pela Politica

Coimbra, 19 de Abril de 1923.

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*:—Tendo lido no seu conceituado jornal do dia 17 do corrente, na secção "Pela Politica" um officio dirigido pelos srs. Floro Henriques e dr. Delfim Miranda ao Directorio do Partido Republicano Português, em que somos atingidos, rogamos a V. o obsequio da inserção, na mesma secção, da inclusa copia dum officio que acabamos de dirigir ao mesmo Directorio, sobre o mesmo assunto, ao qual prometemos não voltar mais visto entendermos que assuntos partidarios só com o seu alto corpo directivo devem ser tratados, sem lhes dar publicidade, para prestigio dos partidos a que se pertença; e, se agora o fazemos, é porque a isso fomos provocados pela publicidade do officio daqueles senhores.—De V., etc.,—*Abel de Almeida e Julio Carvalho*.

Coimbra, 17 de Abril de 1923.—Ao Ex.º Directorio do P. R. P.—Lisboa.—Ilustres Correligionarios:—Tendo visto hoje, num jornal local—*Gazeta de Coimbra*—que os srs. Floro Henriques e Delfim Miranda, enviaram a V. Ex.ª uma carta que, de alguma maneira contende connosco, apressamo-nos a vir perante o mais alto corpo directivo do nosso glorioso partido para pôr a verdade no seu lugar.

1.º—«Os signatarios fazendo parte da Comissão Reorganizadora do Partido só entramos na sua lista official depois de instados...»

Esta afirmação não é verdadeira. Ninguém instou com aqueles senhores, pela razão simples e coezinha de que... não foi preciso.

Apenas o sr. Floro, querendo dar-se arde de coherencia com o que havia escrito aos Ex.ºs Srs. Dr. José Domingos dos Santos e Julio Carvalho, antes mesmo da organização da Comissão Reorganizadora, é que disse muito ao de leve, que o seu nome não devia figurar na lista. Mas quando a lista official foi apertada, o mesmo sr. Floro Henriques não teve uma palavra de protesto ou reprovação ao ver o seu nome incluído na lista entre os candidatos.

E para prova desta asserção basta ler a acta n.º 10 que traz o relato sobre a apresentação da lista e da qual nada consta sobre a recusa do sr. Floro e consequentemente, da pretendida instancia a que ele se refere. O sr. Dr. Delfim Miranda, sobre o assunto, só disse que não podia fazer parte dos *effectivos* por que se não entendia com um dos individuos indicados e, por sinal, medico como S. Ex.ª.

Sobre o sr. Dr. Gualberto de Melo é que Abel d'Almeida emittiu a sua opinião, dizendo que achava conveniente na sua inclusão na lista em virtude da sua preponderancia politica e por ser o director do Jornal do Partido. Consta isto da acta n.º 10 já referida.

2.º—«Como só concordaram em que houvesse uma lista official da Comissão, depois de lhes ser garantido pelos membros da mesma os senhores Abel d'Almeida e Julio Carvalho, como consta de uma das suas actas, que essa lista teve rejeição...»

O sr. Floro, que é quem redigiu as actas, pretende exarar na acta n.º 7, de 31 de Março, e exarou, que Abel de Almeida afirmou que era perigoso que apresentassemos uma lista e essa fosse vencida, como sucederia se ela não fosse feita segundo a escolha do Centro do Partido Republicano Português.

Mas o que o sr. Floro, não diz, porque lhe não convem, e aqui manifestase um pouco de má fé, é que essa redacção *habituosa* da acta referida, foi repelida na acta seguinte á n.º 8, em que Abel de Almeida afirmou, que ela não traduzia com justeza o que dissera a respeito da confecção da lista; na verdade o que dissera, fé que convinha que esta comissão apresentasse lista official só depois de ter consultado a opinião do Centro e dos varios grupos dos nossos correligionarios, para conseguir assim que ella fosse votada sem discrepancia.

Ora, desta maneira, prova-se que o sr. Floro pretende lançar poeira nos olhos de quem leu a sua carta, ou, lamentavelmente para si, se esqueceu da rectificação que vem na acta n.º 8 e que S. Ex.ª redigiu, como de costume. E como poderíamos nós signatarios desta garantir que só seria votada a lista official da comissão, se o eleitorado é livre e independente, e galande-se tão somente pelo seu criterio? Ou julgamos os srs. Floro e Dr. Delfim Miranda que os electores do P. R. P. são seres inconscientes e que, como carneiros, vão arrastados até á boca da urna, sem saberem o que fazem e o que querem?

Não!—á eleição de domingo provou mais uma vez, que a carneirada arrebanhada por individuos estranhos ao Partido e que vieram engrossar ainda assim a baixa votação dos srs. Floro e Miranda é incapaz de vencer cidadãos conscientes e que consciente e livremente sabem escolher os seus candidatos.

Convém frisar que depois de Abel de Almeida afirmar que sobre a organização da lista nada poderia dizer sem ouvir as opiniões das diversas correntes partidarias, se manifestou tanta pressa

nalguns membros da Comissão, que all mesmo, naquela altura se fez uma lista! —E porque não disse o sr. Floro Henriques á comissão que o sr. Eduardo Gomes lhe mostrara uma Lista, que confccionara e em que o seu nome figurava? Porque não usou de franqueza e preferiu calar-se então?

E' que o sr. Floro, entrando na lista official e na que o sr. Gomes organizara, sentiu-se logo eleito por uma esmagadora maioria em relação aos que o acompanhavam na lista official. E daí o seu significativo silencio... que quebrou agora com a sua carta, porque foi dos eleitos o menos votado.

O sr. Martiniano de Figueiredo, no ultimo sábado, tambem informara a Comissão de que havia outra lista. E assim appareceram mais duas listas patrocinadas por aquele grupo, que só votou nos seus aficcionados...

Além da lista official da Comissão appareceram mais duas listas. Effectivamente, Mas que culpa tem os signatarios desta carta que tal tivesse sucedido?

Nós não temos a pretensão de arrastar atrás de nós todos os democraticos, mesmo porque julgamos indigno *impor* uma lista seja a quem for. Nós é que camparamos religiosamente com os deveres a que nos tinhamos obrigado: votar a lista da comissão, como votamos. O acto eleitoral não pode ser uma assembleia de ignorantes e inconscientes; é um acto cívico da maior grandeza e dos que mais dignificam o homem. E assim o entenderam os electores do P. R. P. que, ou fizeram mais duas listas, ou, num incontestavel direito, riscaram dellas os nomes que menos sympathia lhes mereciam. E foi o que succedeu.

Para dar ao sr. Floro uma prova de estima e apreço, os republicanos que organizaram a lista tiveram o cuidado de incluir o nome de S. Ex.ª em todas ellas. Foi muito cortado?

Mas que temos nós, como membros da comissão, com tal attitude dos electores? Queriam o sr. Floro que não houvesse mais listas além da da comissão? Mas isso equivaleria a nomear e não eleger a nova comissão municipal, o que é, contra os nossos principios. E a que grupo se querem referir os srs. Dr. Delfim Miranda e Floro, que só votou nos seus aficcionados? Se muitos dos Democraticos não votassem nos seus nomes, eles só teriam os 241 votos ou pouco mais ou pouco menos. Valtu-lhes ainda os votos de alguns dedicados, que foi juntar-se aos votos que vieram das freguezias rurais, e que foi a maior das vergonhas.

3.º—«...respeitando a sua candida-tos os votos dos correligionarios de todas as correntes. Com numeros é que se prova esta leviana afirmação.»

As listas entradas foram 588; os candidatos Julio Carvalho e Gualberto de Melo, que não entraram na lista official, obtiveram 349 e 346 votos respectivamente. O candidato Antonio Luis de Paiva, que só entrou na lista official, obteve 241 votos, o que prova que o sr. Floro e o sr. Dr. Delfim que tiveram 315 e 263 votos, respectivamente, ainda foram votados por 71 electores que não votaram a lista official, o primeiro, e por 22, o segundo. Desta forma os srs. Floro e Delfim Miranda foram votados pelos individuos arrebanhados pelo sr. Sá e, portanto, estranhos ao partido e ainda por algumas dezenas de democraticos.

Nós é que fomos eleitos apenas pela população republicana do Partido, ob tendo Abel de Almeida 583 votos entre

A cidade de Grenoble, de 80.000 habitantes, está situada na provincia de Dauphiné, que é uma das regiões mais afamadas da França pelo seu character pitoresco, seu clima, suas curiosidades historicas e artisticas, e seus monumentos.

Em nenhuma outra provincia da França a primavera é mais encantadora, o estio mais acolhedor e o outono mais pitoresco.

Os turistas e os sábios, tantas vezes reunidos em congressos adentro dos seus muros, proclamaram-na a Rainha e a Capital dos Alpes franceses, e com justa razão, porque a Grenoble nada lhe falta para o ser.

Como Coimbra, ela tem uma gloriosa Universidade, museus, grandes tradições historicas e artisticas, e industrias muito florescentes. Sob o ponto de vista de turismo, ela é um dos centros mais bem organizados da França. Quem a visita encontra todos os confortos, comodidades e recreios da vida moderna.

Os seus arredores são um encanto pelo modelar aproveitamento de todas as suas curiosidades naturais, para os efeitos lucrativos da industria de turismo. Em nenhuma outra provincia francesa, se acham tão bem organizados os serviços de *trains* e de *auto-cars*, como na de Dauphiné, onde a todo o momento e em todas as direcções, se encontram sempre veículos rapidos e confortaveis, que circulam por toda a parte, subindo até ás mais altas montanhas. Os muitos milhares de turistas que visitam Grenoble, a primeira coisa que fazem quando saem dos hotéis onde se hospedam, é dirigirem-se ao afamado e historico *Jardin des Dauphins*, para gosarem uma vista do conjunto admiravel da cidade e das montanhas que a rodeiam, e darem-se á agradável *rendez-vous*, antes de partirem para varios pontos, em visita á cidade e á região.

Ora, claramente, se dentro dele, os turistas estacionam, é porque se sentem bem, é porque se reconhecem atraídos pelos recreios e confortos que ali lhe oferecem e que em nada destoam da grandeza e cunho característico de tão afamado recinto, de que faremos no proximo numero, um ligeiro descritivo, porque hoje já nos alongamos demasiado.

as 588 listas entradas, mas só se considera eleito por 349 ou sejam aqueles que alcançaram Julio de Carvalho, que não entrou na lista official.

E mesmo assim excluindo a votação que o sr. Sá, nacion-lista, fez recair sobre a lista official, nos estavam eleitos e sem desaire, antes com a maioria, o candidato Gualberto de Melo, que não entrou na lista official, sendo o menos votado porque não votou nele a maioria ignara que ao acto eleitoral foi trazida ao engano, teve ainda assim muito maior votação que o sr. Floro Henriques.

3.º—... Esta deslealdade e o resultado da eleição...

Deslealdade?—Os srs. Floro e Miranda parecem que aquilatar o proceder dos outros pelo seu proprio procedimento. Deslealdade? Na comissão reorganizadora o sr. Floro foi eleito presidente por proposta de Abel de Almeida; no Teatro Sousa Bastos, antes de começar o acto eleitoral, Abel de Almeida foi o unico membro da comissão que fez um contra-protesto em nome da mesma, explicando as razões porque o acto eleitoral se fazia naquele Teatro e não no Centro do Partido Republicano Portu-

O PARQUE DE SANTA CRUZ

Necessidade de o dotar com alguns melhoramentos para a atracção de visitantes

O jardim dos Dauphins em Grenoble, França.

Deslealdade?—Apezar do prazo da inserção dos boletins ter terminado em 28 de Feyerreiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, mandando-os a todos no respectivo foro.

Deslealdade?—Apezar do prazo da inserção dos boletins ter terminado em 28 de Feyerreiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, mandando-os a todos no respectivo foro.

Deslealdade?—Apezar do prazo da inserção dos boletins ter terminado em 28 de Feyerreiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, mandando-os a todos no respectivo foro.

Deslealdade?—Apezar do prazo da inserção dos boletins ter terminado em 28 de Feyerreiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, mandando-os a todos no respectivo foro.

Deslealdade?—Apezar do prazo da inserção dos boletins ter terminado em 28 de Feyerreiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, mandando-os a todos no respectivo foro.

Deslealdade?—Apezar do prazo da inserção dos boletins ter terminado em 28 de Feyerreiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, mandando-os a todos no respectivo foro.

Deslealdade?—Apezar do prazo da inserção dos boletins ter terminado em 28 de Feyerreiro, Abel de Almeida recebeu 400 boletins da mão do sr. Paiva em 31 de Março, mandando-os a todos no respectivo foro.

O ELEVADO PREÇO DA AGUA EM COIMBRA

Suredem-se as reclamações, as queixas, os protestos

Nós tambem somos atingidos pela immoralidade regulamentar dos Serviços Municipalizados

E' inadivavel e urgente que o Senado Municipal seja convocada para reparar a monstruosidade que representa o regulamento de abastecimento das aguas. Como muito bem demonstrou no passado numero da *Gazeta de Coimbra* um nosso correspondente, tal regulamento representa uma immoralidade e uma estupidéz. Urge que seja modificado.

Como se pode conceber que muncipes que gastam apenas dois ou tres metros de agua, paguem 15 e 20 escudos, como se verifica por recibos autenticos da Camara que se encontram na nossa redacção.

E' assombroso! Mas ha mais. Tambem nós acabamos de ser duramente sobrecarregados pela repartição das aguas. Ora escutem! ha meses que nos encontramos fóra da nossa residencia habitual, por motivo de doença grave duma pessoa de familia. Não consumimos agua, o proprio recibo não traz a marcação do contador; a

parte destinada á escrituração do consumo veio em branco.

Pois querem saber o que succedeu? Cobraram-nos 21\$60 por não termos consumido agua nenhuma e 1\$50 de aluguer de contador!!! Isto só assim, com tres pontos de admiracção, e ainda são poucos.

Então em que terra vivemos, que escandalo é este, que abusos inqualificaveis se estão cometendo contra os muncipes, já tão duramente sobrecarregados pela carestia da vida?

Tal situação não pode continuar, e não hade continuar.

A *Gazeta de Coimbra* como sempre, na plena consciencia do exercicio da sua missão, na defesa dos interesses de Coimbra e por consequencia dos seus habitantes, na defesa de todas as causas justas, clamando contra todas as prepotencias e immoralidades, não largará mão do assunto.

E é uma corporação official, um Municipio, que tem por de-

ver trabalhar, zelar, defender os interesses dos seus muncipes, que está cometendo semelhante atentado contra a bolsa do publico?

Não, não pode ser. Que cada um pague apenas a agua que consumir. Mais nada. Assim é que deve ser.

Não ha lei nenhuma que permita tamanha monstruosidade.

Queixam-se dos lucros arrecadados pelos comerciantes, chamando-se-lhes ilicitos, e como se deve chamar ao que está succedendo com o consumo da agua?

Então leva-se 23\$60 a um muncipe que não consumiu agua nenhuma?

Que nome tem isto? —E' do Regulamento, dizem. Qual regulamento, nem meio regulamento.

—E' um contracto, insistem. Qual contracto, qual carapuça. Então ha alguma lei no nosso país que permita contractos de tal natureza? Não pode ser. A

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 8800
TRIMESTRE 4500

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) 30500
Africa Oriental (Ano) 21500
Africa Occidental (Ano) 16500

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

Gazeta de Coimbra continuará a protestar contra semelhante immoralidade, certa de que na proxima reunião do Senado, o Regulamento seja convenientemente revisto e modificado, tanto mais que a vereação actual não tem nelle responsabilidades. Assim o esperamos.

No proximo numero publicaremos algumas cartas que nos foram dirigidas sobre o assunto.

Partido Nacionalista

Procedeu-se no Centro Nacionalista á eleição da Comissão Distrital do mesmo partido, tendo dado o seguinte resultado:

Efectivos: — Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, Dr. Augusto Joaquim Alves Santos, Dr. Joaquim Carvalho, Dr. Luis Flaminio Teixeira de Azevedo, Dr. Domingos Lara.

Substitutos: — Dr. Alberto de Castro Pita, Dr. Germano do Amaral, José de Vasconcelos de Sousa e Napolis, José da Silva Fonseca, Henrique Ferreira Barreto.

Finda esta eleição, a Comissão nomeou para presidente, o sr. Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, e para secretario, o sr. Dr. Domingos Lara.

"Salon Parisien"

Assim se denomina um importante atelier de chapéus, vestidos e roupas brancas que a sr.^a D. Maria do Carmo de Magalhães Pires Moreira, que é uma requintada artista, vai abrir brevemente, sob a sua direcção na Praça 8 de Maio n.º 25, 2.º andar.

Coimbra vae-se modernizando. O *Salon Parisien* é um importante estabelecimento que lhe faz honra, e aconselhamos ás senhoras chics a que não comprem chapéus da estação de verão, sem visitar este atelier onde serão expostos muitos chapéus do mais fino gosto, feitos segundo a ultima moda, havendo grande numero de modelos importados dos mais afamados ateliers parisienses.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Secção oficial

COMERCIO

José Maria Marques, distribuidor rural do concelho da Figueira da Foz, passado á situação de inactividade, com o vencimento anual de 144\$00, a contar de 3 de Fevereiro ultimo.

Abel da Costa Ferraz, distribuidor de 1.ª classe da estação telegrapho-postal de Coimbra, passado á situação de inactividade, com o vencimento anual de 302\$40, a contar de 6 de Fevereiro.

TRABALHO

Foi concedido alvará de licença para um estabelecimento de 2.ª classe, deposito de gazolina, petroleo e enxofre, á firma desta cidade, Mariano & C.ª, Ld.ª.

Voto de sentimento

O Conselho Escolar da Escola Normal Primaria desta cidade, em sua reunião de ante-ontem, resolveu exarar na acta da sessão um voto de profundo sentimento pela morte do professor da Escola Primaria Anexa, Jaime José Pinto.

CARTAS DE UM PROVINCIANO

Pico dos Regalados, 20 de Abril de 1923. — *Amigo e sr. Arrobas:* — A sr.^a Micaela todas as noites sonha com a endiabrada Coimbra. A noite passada depois de resonar em todos os tons durante mais de duas horas teve um sonho muito patusco, que eu lhe contarei.

Não sei que demonio de moscardo lhe mordeu depois que leu o ultimo numero da sua *Gazeta*, que se não farta de me pregar sermões.

Hoje, ainda na cama, safu-se com esta:

— O' Procopio, tem cuidado. Ama-vos uns aos outros, mas com cuidado para que Deus nos livre de perigos e trabalhos. Quando quizeres ouvir cantar o cuco e chiar a carriça, nunca o faças á noite, porque de noite todos os gatos são pardos.

Deus te livre, Procopio, de alguma vez caíres no poço.

Confesso, que não percebo nada!

Diz a sr.^a Micaela que Coimbra é tão bela que até se ri para quem olha para ela.

E' esta a quadra em que Coimbra tem mais feitiços.

E' a terra em que o aroma das flores se mistura com o suave perfume dos pantanos do Arnado e de Santa Clara e das montureiras da estrada de Cose-lhas e do Rocio.

Onde existe terra no mundo em que mais se fala a linguagem do amor e da poesia pelos moços de fretes, na estação do caminho de ferro, e pelas lavadeiras no rio?

Onde é que os passarinhos entoam mais hinos á Natureza do que em Coimbra, a principiar pelo melro preto e luzidio que canta no telhado do padre cura?

Tu és a terra adorada onde a agua que se não consome se paga a 1\$20 o metro, o mesmo preço porque se vende o kilo das ervilhas.

Vales mais do que a mais encantadora cidade do mundo.

As tuas ruas atapetadas de verdura, os teus canos de esgoto em tempo de chuvas a transformarem te numa pequena Venesa, a fumarada que sai da chaminé dos Serviços Municipalizados a entrar pelos buracos das fechaduras, fedorisando o ambiente; á noite jorrando luz electrica por toda a parte.

Até breve.

Seu amigo mt.º obg.º — *Procopio das Dores.*

Os pavimentos das tuas ruas, a principiar pela do Gazometro, parecem fôfos tapetes de veludo, as tendas mouriscas dos engraxadores, tudo emfim te torna a mais interessante, mais pitoresca e mais cheirosa terra de Portugal.

O teu Choupal fala como se tivesse sido teatro de guerra.

Dizem que Coimbra é o coração de Portugal, mas a sr.^a Micaela diz que é tambem o estomago e os intestinos.

Aí canta o rouxinol ao desafio com o coaxar da rã e o piar do mocho.

A sr.^a Micaela deu agora em poeta. Ontem á noite escreveu uma lindissima poesia que fez chorar a cosinheira, e como ela quando chora o gato mia, a cadela ladra e os porcos grunhem, imagine a enfermeira que foi cá em casa.

Talvez lhe leve a poesia quando formos á inauguração do Café das Donas. Veja se fazem isso quanto antes porque a sr.^a Micaela está cheia de saudades de Coimbra e ansiosa por estreiar o vestido novo.

Diga-me, sr. Arrobas, se nos talhos ainda se fala de papo aos freguezes, vendendo carne pelo modico preço de 8 escudos cada kilo.

Informe-me tambem se já entrou em exercicio o mictorio da Praça do Comercio e quando torna a mudar de residencia.

Por aqui vai um grande amor pelo trabalho. Muita gente nem tempo tem para dormir e para comer.

Logo pela manhã eu oiço cantar o hino do trabalho:

*Trabalhai na forja com o malho,
Ganhai muito com pouco trabalho.*

O pior é termos de comer o pão rijo ás segundas feiras.

Não lhe podemos levar o maçaquinho que lhe queremos oferecer porque quando se lhe pergunta se ele quer ir para Coimbra faz uma chiada dos diabos, abanando a cabeça que não.

Mas pode contar com duas dúzias de ovos de patá, alguns com duas gêmas. E' o presente da sr.^a Micaela. Da minha parte pode contar com dois grilos que cantam desalmadamente.

Até breve.
Seu amigo mt.º obg.º — *Procopio das Dores.*

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra do dia 19 de Abril de 1923.

Tomou conhecimento de um officio do sr. General Comandante da Divisão, em que comunica que no dia 22 do corrente se realiza uma parada militar da guarnição de Coimbra, para a solenidade do juramento de bandeira, em conjunto dos recrutados das unidades e para a imposição das insignias na bandeira do regimento de infantaria 35 e ainda para a imposição das insignias de Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, com que foi galardoado o 1.º sargento Serralheiro Lourenço d'Almeida.

Autorisou que o Inspector de Incendios sirva de perito, como delegado da Camara, nas vistorias a estabelecimentos incluidos nas tabelas anexas ao Regulamento das Indústrias insalubres.

Autorisou o Vereador das Obras a contratar um engenheiro para elaborar a planta dos novos arruamentos da baixa decalcada sobre a planta actual da Cidade e que se acha na Repartição de Obras.

Pela Presidencia foi entregue a importancia de 25\$00 que lhe foi enviada pelo clinico desta cidade, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, com destino ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, e cuja importancia é proveniente do desconto de 10% a que aquele clinico tinha direito no seu bilhete de assinatura nos electricos.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de predios urbanos e rurais no Concelho.

Deferiu varios requerimentos para colocação de letreiros e taboetas em estabelecimentos da Cidade.

Concedeu licença para apascentagem de gado caprino a diversos didadões deste concelho.

No observatorio Meteorologico foi registado no dia 19, ás 3 horas, 24 minutos e 43 segundos, um violento tremor de terra, a uma distancia de 13.100 kilometros.

Obituário

Faleceu a sr.^a D. Claudina Augusta Tavares, sogra do nosso amigo sr. Caetano da Cruz Roeha e avó do aluno da Universidade, sr. Afonso Albuquerque Rocha.

As nossas condolencias

D. Julia Braamcamp de Mancellos

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Faleceu na sua Quinta da Crugeira no dia 20 de Abril

Fernando Braamcamp de Mancellos, sua mulher D. Maria Thereza d'Almeida e Brito de Mancellos;

Pedro Braamcamp de Mancellos;

Geraldo Braamcamp de Mancellos, sua mulher D. Maria José de Castro Mancellos;

D. Maria Braamcamp de Mancellos e Mascarenhas, seu marido Jorge Soares Pinto de Mascarenhas;

Anselmo José Braamcamp de Mancellos;

D. Margarida Troni de Mancellos;

D. Maria Victoria Braamcamp de Mancellos;

Vasco Braamcamp de Mancellos; e

D. Maria do Carmo de Mancellos Ferraz,

cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada.

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a

ERNESTO CORREIA

Campo de Besteiros.

Companhia Geral de Seguros MINERVA

Coimbra, 17 de Abril de 1923.

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — Para responder á propaganda desleal que, com fins bem conhecidos, algumas pessoas, ou agentes de outras Companhias veem desde algum tempo fazendo contra a Companhia *Minerva*, a proposito do sinistro da grande fabrica de Estrela d'Alva, d' firma Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada, vimos pedir a V. o favor de publicar no seu importante jornal a carta destes senhores que acabamos de receber, a qual se dignará devolver-nos depois.

Outras semelhantes poderiamos fazer publicar, para mostrar a satisfação com que os nossos segurados nos escrevem, por ve-

rem, em caso de qualquer sinistro, a honestidade e lealdade com que esta Companhia satisfaz os seus compromissos, justificando assim a confiança e os favores com que os nossos amigos e clientes nos honram, e aos quais por isso somos sempre gratos.

Contando que V. satisfará o nosso pedido, não só por se tratar dum caso de defesa propria, mas tambem por ser uma prova de que uma instituição desta cidade, sabe honrar bem as tradições de honestidade que são felizmente o apanagio de todos os seus naturais, temos a honra de nos subscrever com toda a consideração e estima, — De V., etc., *Dr. Euzebio Tamagnini, Alberto Ricões Pedreira.*

Estrela d'Alva, 14 de Abril de 1923. — *Ex.ªs Srs. Directores da Companhia Geral de Seguros "Minerva"* — Coimbra. — Permitam V. Ex.ª que, por esta forma, lhes testemunhem o nosso reconhecimento pela maneira justa e atenciosa com que procederam á liquidação do nosso seguro nessa Companhia e pelas facilidades que nos deram na sua cobrança.

Estamos completamente embolsados da quantia de sessenta e quatro contos quota parte da "Minerva" na liquidação do seguro da nossa Fabrica.

Da parte dos Ex.ªs Srs. Directores, assim como de todos os empregados dessa Companhia recebemos sempre as melhores provas de consideração e estima, o que nunca poderemos esquecer. Ha, evidentemente, no País, companhias de seguros mais ricas e com maiores disponibilidades que a "Minerva", mas é de justiça que afirmemos não as haver mais honestas; e a honestidade dum Companhia é muito, é mesmo tudo a considerar por quem nela confia a segurança dos seus haveres. A prova disso temo-la nós que, com outra Companhia de mais nome, fomos obrigados a perder oito contos para nos livrarmos aos incomodos e despezas dum accção judicial.

Sem mais, dando a V. Ex.ª a liberdade de fazerem desta nossa carta o uso que mais lhes convier, somos com a maior estima e alta consideração, — De V. Ex.ª Amg.ª Mt.ª Obg.ª, — *Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada.*

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	1250
Milho branco	1180
" amarelo	10870
Grão de bico	16800
Chicharos	650
Feijão mólho	17800
" branco	16500
" pateta	15550
" mistura	15800
" frade	11850
Batata	10800
Tremoços (20 litros)	10450
Galinhas, cada	8800
Frangos	4800
Patos	8800
Ovos o cento	20900

Silva Gaio, Limitada, de Coimbra

Escritura de sociedade por quotas, lavrada a folhas 38 v. do livro de notas n.º 41, do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, no dia 16 de Abril de 1923, entre os srs. Antonio Mario da Silva Gaio, casado, comerciante, desta cidade, Antonio Francisco Duarte, casado, proprietario de Vale Barção, concelho de Mortagua, Mario Pedro Doria da Silva Gaio, proprietario, e José Menezes Trilho, empregado comercial, ambos casados, desta cidade.

Art.º 1.º

Esta sociedade adopta a firma Silva Gaio, Limitada, fica tendo a sua sede nesta cidade, na Rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83 e os seus armazens no 1.º andar do predio contiguo podendo estabelecer filiais em qualquer ponto do paiz;

Art.º 2.º

O seu objecto é o commercio e industria de oleos para maquinas, correias, empanques e similares, podendo explorar qualquer outro ramo de commercio e industria em que os socios acordem;

Art.º 3.º

A sua duração é por tempo indeterminado devendo, para todos os efectos contar-se o seu inicio desde esta data;

Art.º 4.º

O seu capital é de 70 contos, está já integralmente realizado e corresponde á soma das seguintes quotas:

- Antonio Mario da Silva Gaio, 25 contos;
- Antonio Francisco Duarte, 40 contos;
- Mario Pedro Doria da Silva Gaio, 4 contos;
- José de Menezes Trilho, 1 conto;

§ unico

A quota do socio Antonio Mario da Silva Gaio, é representada por todo o activo da extinta sociedade que girou nesta praça sob a firma "Mariano e Comp.ª Lda.", de Coimbra, que lhe ficou pertencendo por escritura de dissolução e liquidação de 23 de Março findo, o que transfere para a presente sociedade e nela põe em comum com todos os seus respectivos directos. As quotas dos restantes socios são em dinheiro;

Art.º 5.º

A gerencia da sociedade e portanto a sua representação em juizo e fóra dele activa e passivamente fica a cargo de um gerente, dispensado de caução e que terá remuneração fixada pela Assembleia Geral;

§ unico

E' desde já nomeado gerente o socio Mario Pedro Doria da Silva Gaio;

Art.º 6.º

Ao gerente é expressamente vedado o uso da firma social, letras de favor, abonações fiças ou quaisquer outros actos que envolvam responsabilidade

e a que a sociedade seja extra-nha;

Art.º 7.º

O ano social corresponde ao ano civil, devendo o primeiro balanço encerrar-se em 31 de Dezembro do ano corrente;

Art.º 8.º

Os lucros líquidos que se apurarem deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas; Na mesma proporção serão suportados os prejuizos se os houver;

Art.º 9.º

E' permit da a cessão de quotas a extranhos, quando a sociedade em primeiro logar e os socios individualmente em segundo, não o queiram em igualdade de circumstancias fazer a sua aquisição;

Art.º 10.º

Pela morte ou interdição de qualquer dos socios ficará a sua quota na sociedade representada pelos seus herdeiros ou legaes representantes os quaes porem, sendo mais do que um, escolherão um dentre si, que a todos represente na sociedade;

Art.º 11.º

Em-tudo o omissio regularão as disposições legaes applicaveis e designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 16 de Abril de 1923.
O Notario — Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.
Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Maquinas de Escrever

Vendem-se 3 Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo.
Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

Agradecimento

Manuel Leite, sapateiro, casado, morador na rua do Coto-velo, achando-se impossibilitado de trabalhar por algum tempo, em virtude do seu estado de doença o não permitir vem mui respeitosamente agradecer aos seus colegas Jaime Soares (Paralta) e Manuel do Amaral, que se dignaram abrir uma subscrição entre os seus colegas e bem assim por outras almas caridosas rendendo a dita subscrição 92\$00 que me foram entregues. Aqui fica pois o meu agradecimento a todas as pessoas que concorreram para esse fim.
Manuel Leite.

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos serviços que lhe confiavamos, prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorisado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou de estar aos serviços da nossa casa.
Ginja Brandão, Limitada.

Sindicato Agricola de Coimbra

Escritorio — Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Está em distribuição pelos socios até 15 de Maio proximo. 4

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garantem-se quarto.
Escrever a C. Daupin & C., Leiria. 5

SEDAS

Tem sido o maior successo de todos os dias a GRANDE EXPOSIÇÃO de SEDAS de novidade nos

Grandes Armazens do Chiado

SEDAS

Todas feitas na nossa fabrica, na rua da Bombarda, em Lisboa, que estão sendo uma Gloria da Industria Nacional e que oferecem o maior numero de vantagens, não só pela sua rica perfeição e resistencia, como pela sua bela apresentação, e cores sempre de novidade; estando atualmente muito superior a todas as sedas estrangeiras visto não terem composições extranhas á seda animal.

AS NOSSAS sedas são só de seda animal, não tem mis'ura.

AS NOSSAS sedas não rasgam como qualquer outra.

AS NOSSAS sedas são mais baratas porque não pagam direitos.

AS NOSSAS sedas em todo o país estão sendo preferidas visto serem duma industria puramente nacional.

Ninguém deve, portanto, comprar sedas que não sejam da nossa fabrica.

- Crepe Marrocin, seda da moda, tecido rico e cores lindas para vestidos, metro 60\$000
- Crepe Lyon, qualidade de muita duração e seda já bastante conhecida pela sua rica qualidade para vestidos, metro 80\$000
- Charmeuse, seda moderna e qualidade superior, todas as cores lindas, metro 90\$000
- Radamé, seda tecida e com gorgorões, qualidade nova e todas as cores, metro 90\$000
- Crepe de Chine, grande sortido em cores, qualidade rica, metro 55\$000
- Crepe Georgete, cores da moda, e qualidade superior, metro 50\$000
- Setim Duchese, sedas com 1 metro de largo, qualidade nova para vestidos, metro 60\$000
- Tafetá Chagrani, seda moderna, propria para vestidos, metro 60\$000
- Tafetá Rayé, tecido lindo na mais pura seda, qualidade bastante admirada, metro 60\$000
- Messalines, muito vistosas, em cores lisas, para vestidos, com 1 metro de largo 45\$000

Além destas qualidades muitas outras existem, tudo de grande novidade.

Grande exposição de sedas durante toda a semana nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA INDUSTRIAL, LIMITADA.

Escritura de sociedade por quotas, lavrada em 10 de Janeiro de 1923, a folhas 7 v. do livro de notas n.º 39 do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, constituída entre os srs. Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, conde do Juncal, de Coimbra, Virgilio d'Abreu Pessoa, como representante da firma desta cidade Pessoa Veiga; Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo, desta cidade; Engenheiro Antonio dos Santos e Silva, desta cidade; D. Luiz Henriques de Lencastre, Visconde do Torrão, de Lisboa; José Adelino da Silva Raposo, desta cidade; D. Maria José d'Abreu Pessoa; Dr. Bento Rodrigues Ferreira Malva, desta cidade; José Mendes Pedrosa, desta cidade; Dr. Joaquim Fernandes dos Santos desta cidade e Turibio de Matos, desta cidade, como representantes da firma desta cidade, Sociedade Central, Lda.

Art.º 1.º
Esta sociedade adopta a denominação de "Coimbra Industrial, Limitada" fica tendo a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento na Rua João Cabreira, n.º 38;

Art.º 2.º
O seu objecto é a industria de fabrico de prego e sua venda, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria, excepto bancario, que a sociedade resolve, tanto em Coimbra, como em qualquer ponto do país;

Art.º 3.º
A sua duração é por tempo indeterminado devendo para todos os efeitos contar-se o seu inicio desde o dia 1 de Janeiro do ano corrente;

Art.º 4.º
O capital social é de escudos 170.000\$00 e corresponde á soma das seguintes quotas:
Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, Conde do Juncal. 4) contos
Pessoa Veiga. 25 contos
Diogo Barata de Tovar Pereira de Coutinho Furtado de Melo. 20 contos
Engenheiro Antonio dos Santos e Silva. 20 contos
Dom Luiz Henriques Lencastre, Visconde do Torrão. 15 contos
Dr. Bento Rodrigues Ferreira Malva. 15 contos
D. Maria José de Abreu Pessoa. 10 contos
José Adelino da Silva Raposo. 10 contos
José Mendes Pedrosa. 10 contos
Sociedade Central, Lda. 5 contos

§ 1.º
A quota do socio Pessoa Veiga, acha-se integralmente realizada e é representada pelo motor gerador, transmissões e cendencia do estabelecimento que tem explorado nesta cidade, o que tudo trazem para a presente sociedade e nela põem em comum;

§ 2.º
As quotas dos restantes socios são em dinheiro e delas se acham já realizados 25 %. Os restantes 75 % darão entrada na Caixa Social em tres prestações iguais, sendo a 1.ª em 15 de Fevereiro, a 2.ª em 15 de Março e a 3.ª em 15 de Abril, do ano corrente;

Art.º 5.º
A cessão de quotas a extranhos só se fará quando a sociedade em primeiro logar e qualquer ou quaesquer socios em 2.º a não desejarem; Querendo-a mais de um socio dividida proporcionalmente ou como entre si combinarem;

Art.º 6.º
Em qualquer caso de amortização esta será feita pela importância que for atribuída á quota no ultimo balanço aprovado acrescida da correspondente parte no fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos apurados pelo balanço que se der no fim do ano então corrente, sendo o pagamento realizado no prazo de um ano, vencendo o juro de 8 % a contar da data da deliberação;

Art.º 7.º
Qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os suprimentos que esta necessitar mediante juro oportunamente convencionado;

Art.º 8.º
A representação da sociedade em juizo e fóra dele activa e passivamente pertence a um gerente dispensado de caução e a quem consequentemente compete arrecadar os fundos e solver os encargos sociaes e dirigir a escrituração que andar sempre em dia e será feita por empregado competente, retribuido pela sociedade;

§ 1.º
E' expressamente proibido ao gerente assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças abonações ou quaesquer outros documentos que envolvam responsabilidade e a que a sociedade seja extranha;

§ 2.º
A Assembleia Geral poderá alterar o numero de gerentes;

§ 3.º
Fica desde já nomeado gerente o socio tecnico Engenheiro Antonio dos Santos e Silva ao qual será fixado pela Assembleia Geral remuneração mensal.

Art.º 9.º
Haverá alem da gerencia um Conselho de Administração composto de tres membros sem remuneração a quem compete acompanhar os actos da gerencia e ao qual esta recorrerá para ouvir-o sempre que o julgue necessario;

Art.º 10.º
O ano social corresponde ao ano civil, devendo os balanços fecharem-se em 31 de Dezembro e assinar-se até 31 de Janeiro do ano seguinte, data em que se fará a distribuição de lucros, salvo se outra cousa for deliberação;

§ unico
Os membros do Conselho de Administração serão eleitos anualmente pela Assembleia Geral com a facultade de reeleição;

Art.º 11.º
Os lucros que se apurarem depois de deduzidas todas as despezas ou encargos terão a seguinte applicação: 5 % para fundo de reserva legal; 10 % para fundo especial; 15 % para o gerente tecnico; 70 % para dividir pelos socios na proporção das suas quotas;

Art.º 12.º
A Assembleia Geral reúne ordinariamente até 31 de Janeiro para aprovação de contas e extraordinariamente por convocação da gerencia ou por qualquer dos membros do Conselho de Administração ou ainda a pedido da maioria do capital;

§ 1.º
As convocações serão feitas por carta pessoalmente entregues aos socios que devolverão ao portador subscriptos por si rubricados e que servirão de recibos com a antecedencia de 8 dias pelo menos ou ainda por carta registada com a mesma antecedencia para os socios ausentes;

§ 2.º
Os socios podem fazer-se representar nas Assembleas Gerais

por meio de carta assinada e dirigida a outro socio;

§ 3.º
Quando compareçam todos os socios serão validas as resoluções tomadas sobre qualquer assunto diferente ao da convocação;

Art.º 13.º
No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os respectivos direitos enquanto a quota se achar indivisa, não podendo nunca em caso algum a referida quota ter mais que um representante na sociedade;

Art.º 14.º
No caso de dissolução, a liquidação far-se-ha como a Assembleia Geral determinar;

Art.º 15.º
Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1923.
O Notario — Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Arrenda-se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação.
Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se na estrada de Lisboa 2 compartimentos de casa com serventia pela cozinha.
Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros. 2

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Canalisadores Preci-sam-se nos Serviços Municipalizados. 3

Casa já vaga, com quintal proximo á passagem do nivel ao Calhabé, vende-se. Pode servir para comercio e habitação.
Para tratar, rua da Sofia 77. 4

Casa Arrenda-se na Coura-qa de Lisboa n.º 43, tem 10 divisões e Quintal.
Para tratar, Travessa da rua dos Gatos n.º 10, 1.º X

Empregado Precisa-se com alguma pratica de escritorio, que saiba escrever á maquina e tenha boa calligrafia, guardando-se sigilo se estiver colocado.
Carta a esta redacção indicando as habilitações, idade e ordenado que deseja, ás iniciais S. T. 122. 2

Empregado precisa-se no armazem de vinhos anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA.
Rua Nova. Prefere-se que saiba ler e que tenha entre 15 e 18 anos. 3

Mobilia de sala de jantar, solidamente construída, em boa madeira, Hindu estilo, nova, vende-se.
Cartas a F. T. V. nesta redacção para se procurarem os interessados. 4

Olival vende-se um com perto de 2.500 oliveiras, boa terra de sementeira e abundancia de agua, sito na freguesia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciais A. M. X

Quartos Alugam-se na Rua Sá de Miranda, 64. 2

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5^m,60 de comprimento, 32 de alma e 0^m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5^m de comprimento, 0^m,80 de largura e varios accessorios para iluminação a gaz. X

Vende-se 2 talhas para azeite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros.
Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miudezas. — Lourenço. 2

A MOBILIADORA

Fabrica e compra moveis
R. da Moeda, 87
JOSE RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292.654\$13.

“IRIS,”

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012.716\$13.

SEDE: - RUA AUGUSTA, 118 - Lisboa (Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

EDITAL Juizo Cível da Comarca de Coimbra Juizo Cível da Comarca de Coimbra

A Junta da Freguesia de Santa Cruz, aceita propostas em carta fechada até ao dia 5 do proximo mês de Maio, para arrendamento das ruínas da casa onde esteve instalada a aula de quimica da Escola Brotero.

As condições e plantas estão patentes todos os dias uteis na casa das sessões da referida Junta, na rua Martins de Carvalho, das 10 ás 12 horas.

Coimbra, 15 de Abril de 1923.

João Augusto Machado.

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no commercio. dá-se ordenado e comissão.

Nesta redação se diz.

R. I. 23

Edital

O conselho Administrativo do Regimento de Infantaria numero 23.

Faz saber que no proximo dia 24, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de 887 pares de botas usadas, em lotes de 25 pares.

Quartel em Coimbra, 16 de Abril de 1923,

O secretario do Conselho, Augusto dos Santos — Tenente de Infantaria, 23.

Editos de 30 dias Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando os interessados ausentes em parte incerta, Joaquim de Brito e sua mulher, sendo casado, para a qualidade de interessado assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste juizo se está procedendo por obito de seu pai Antonio Brito Junior, morador que foi em Algar, freguesia d'Assafarge, comarca de Coimbra, em que é inventariante a viuva do falecido Amelia da Piedade, residente no mesmo sitio.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro cilindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101, X

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Cível da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, Manuel Simões Baltazar e mulher, cujo nome se ignora, e Mario Simões, solteiro, de dezete anos, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se está procedendo por obito de Maria Pires, casada com Joaquim Simões Baltazar, moradora que foi no logar e freguesia de Almalaguês, em que é inventariante Antonio dos Santos, casado, proprietário, do mesmo logar.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

PINISSIMA MANTEIGA PURA

DE

5. João de Ver—Feira a 17 escudos o kilo

Com sal, meio sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO: BARREIRO DE CASTRO Arco de Almedina, n.º 15 (provisoriamente) COIMBRA

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Catastrofe de Coimbra (Tabacaria Crespo)

D. Lucilia Amelia Ribeiro Crespo, viuva de Eduardo Crespo, Cabeça de Casal, no inventario orfanologico a que se procede no Juizo Cível da cidade e Comarca de Coimbra, Cartorio do 5.º officio, Escrivão, Sr. Perdigão, no intuito de organizar com precisão e clareza a respectiva relação de bens, faz público que no escritorio do seu Advogado o Ex.º Sr. Dr. Jaime Sarmento, sito na mesma cidade, á Praça 8 de Maio 8, 2.º andar, se recebem e prestam quaisquer esclarecimentos (são deficientes os que tem) relativos a creditos ou débitos, deixados por seu falecido marido cujo bom nome e reputação deseja manter.

Laminas 'GILLETTE', e de tipo semelhante

Afiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da Republica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

Leilão

Continua no proximo domingo, dia 22, na Agencia Liquidatoria, Rua das Fangas, numero 16, pelas 11 horas, leilão de moveis uzados, constando de belas toilettes em mogno, 1 pedra marmore, belas camas em magno, boas camas de ferro para adultos e crianças, 1 esplendida meza elastica em mogno de Cuba, pneumáticos e camaras de ar, um lindo rolojo de escada, mezas de canto, carpetes e sanefas, um lindo oratorio em talha, guarda-louças e diversos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Os agentes, Batista & Damas.

Guarda-livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se, Nesta redação se diz.

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armacoes de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A,

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos Comissões, consignações e conta propria ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc. PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º



Os melhores Licores GUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac Licores populares Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para redenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa", Refrigerantes de Lazo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANGAS, 2, 4 e 6

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze REPARAÇÕES EM AUTOMOVIS Tele. tipo n.º 1155 GRANDES INDUSTRIEISENSP AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

